

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal Emprego e Salário (PIMES)

Setembro / 2011

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadlih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

*André Luiz Oliveira Macedo
Augusto César da Costa Barbosa
Fernando Abritta Figueiredo
Reginaldo Bethencourt Carvalho
Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	6
COMENTÁRIOS.....	9
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	19
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	21
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	22
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	23
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	24
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	25
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	26
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	27
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	28
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	29
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	30
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	31
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	32
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	33
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	34
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM SETEMBRO DE 2011	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	35
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	36
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	37
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	38
TABELAS REGIONAIS	39
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	53
- INDÚSTRIA GERAL	54

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4^o andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13^a salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

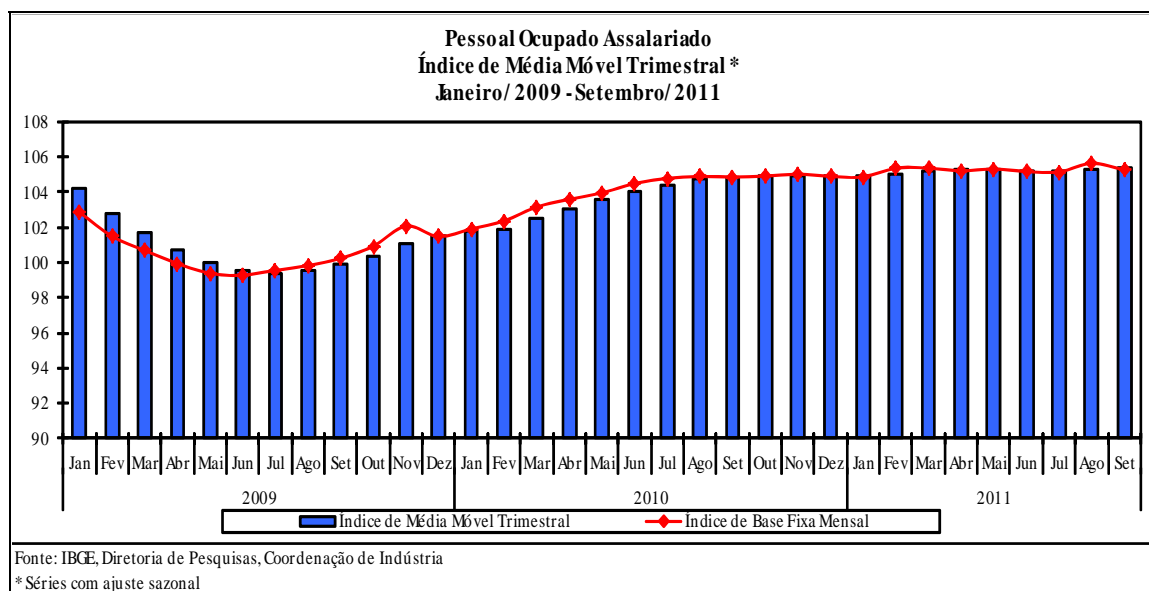
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em setembro de 2011, o emprego industrial mostrou variação negativa de 0,4% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após avançar 0,5% em agosto. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral de setembro repetiu o patamar do mês anterior e permaneceu com o quadro de estabilidade verificado desde o final do ano passado. Ainda na série com ajuste sazonal, no índice trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o pessoal ocupado na indústria ficou praticamente estável no terceiro trimestre do ano (0,1%), repetindo o comportamento observado nos três últimos trimestres: 4º trimestre/2010 (0,1%), 1º trimestre/2011 (0,2%) e 2º trimestre/2011 (0,0%).



Frente a setembro de 2010, o emprego industrial avançou 0,4%, vigésima taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação, mas a menos intensa dessa sequência. No fechamento do terceiro trimestre de 2011 observou-se expansão de 0,5% no confronto com igual período do ano anterior. O índice acumulado nos nove meses do ano avançou 1,5%, mas com ritmo abaixo do assinalado nos meses anteriores. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, permaneceu apontando expansão (2,0%), mas prosseguiu com a trajetória de redução no ritmo de crescimento iniciada em fevereiro último (3,9%).

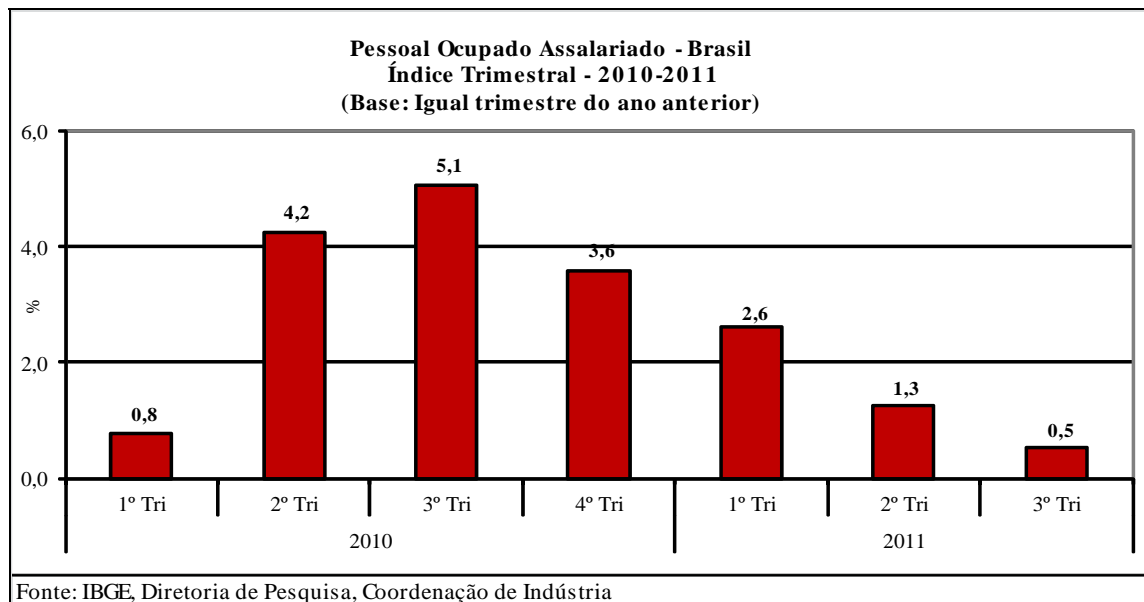
A expansão de 0,4% no índice mensal de setembro de 2011 mostrou sete dos quatorze locais e nove dos dezoito setores investigados ampliando as contratações na indústria. Entre os locais, as principais contribuições

positivas para o resultado global vieram do Paraná (6,7%), região Norte e Centro-Oeste (3,6%), Minas Gerais (1,8%), Rio Grande do Sul (1,9%) e Pernambuco (5,4%). Na indústria paranaense, os ramos que mais contribuíram para a expansão do emprego industrial foram alimentos e bebidas (18,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (44,2%), outros produtos da indústria de transformação (15,6%) e meios de transporte (13,4%). Nas indústrias da região Norte e Centro-Oeste e de Minas Gerais, os impactos mais relevantes vieram de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (38,9%), no primeiro local, e de alimentos e bebidas (4,8%), máquinas e equipamentos (9,3%) e metalurgia básica (5,9%) no segundo. No Rio Grande do Sul, destacaram-se positivamente os setores de alimentos e bebidas (13,0%), meios de transporte (8,9%), máquinas e equipamentos (3,9%) e produtos de metal (5,8%), enquanto na indústria pernambucana sobressaíram as atividades de alimentos e bebidas (8,5%) e meios de transporte (51,6%). Por outro lado, São Paulo, com queda de 2,0%, apontou a principal pressão negativa no total nacional, refletindo em grande parte as perdas vindas de papel e gráfica (-13,4%), borracha e plástico (-12,0%), calçados e couro (-11,7%) e de metalurgia básica (-6,9%).

Setorialmente, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, os destaques ficaram com os ramos de alimentos e bebidas (3,7%), meios de transporte (6,5%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (6,6%), máquinas e equipamentos (3,5%) e outros produtos da indústria de transformação (3,5%). Por outro lado, as atividades de calçados e couro (-8,0%), papel e gráfica (-6,8%), borracha e plástico (-5,1%), madeira (-10,3%) e vestuário (-3,2%) apontaram as pressões negativas mais importantes sobre o total da indústria neste mês.

No corte trimestral, observa-se que o emprego industrial, ao mostrar crescimento de 0,5% no terceiro trimestre do ano, manteve a sequência de sete trimestres de taxas positivas, mas prosseguiu com a trajetória descendente iniciada no terceiro trimestre de 2010 (5,1%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O movimento de redução no ritmo das contratações entre o segundo (1,3%) e o terceiro trimestre de 2011 teve perfil disseminado, atingindo onze setores e onze locais, com destaque para: calçados e couro (de -3,8% para -7,3%), produtos de metal (de 3,3% para 0,7%), minerais não metálicos (de 1,8% para -1,5%), borracha e plástico (de

0,7% para -2,3%) e metalurgia básica (de 6,7% para 2,3%), entre os ramos; e Bahia (de 2,7% para 0,7%), Ceará (de -1,4% para -3,3%), região Nordeste (de 2,2% para 0,6%), Rio Grande do Sul (de 2,7% para 1,7%), São Paulo (de -0,9% para -1,8%), Minas Gerais (de 2,9% para 2,0%) e Espírito Santo (de -1,0% para -1,9%), entre as áreas investigadas.

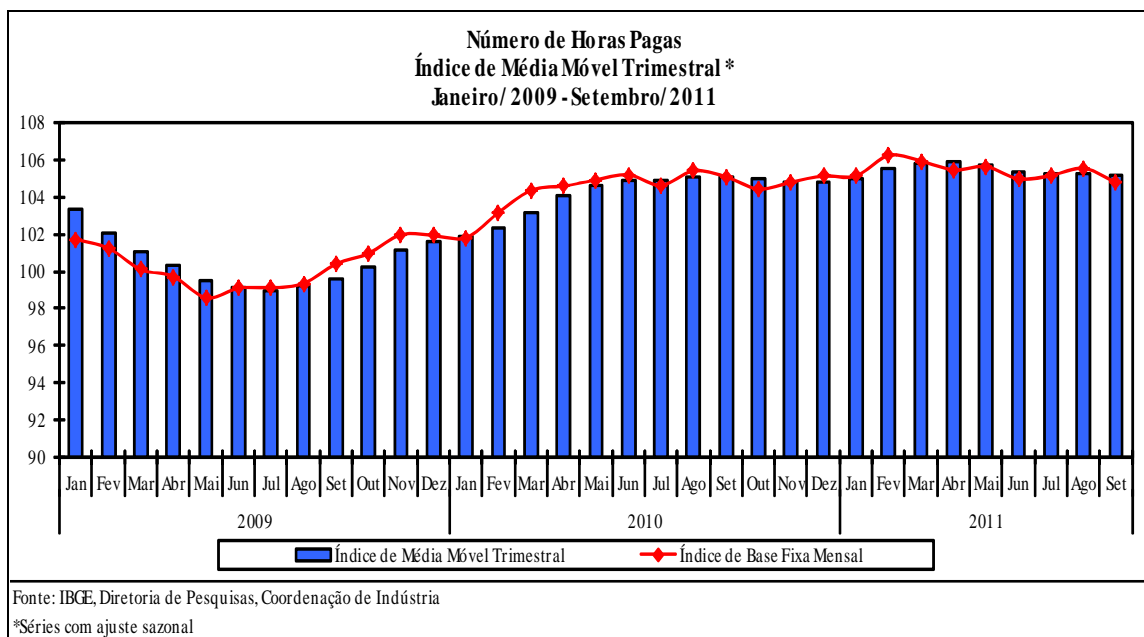


No índice acumulado dos nove meses do ano, o emprego industrial assinalou expansão de 1,5%, com onze locais e onze ramos ampliando o contingente de trabalhadores. Setorialmente, as contribuições positivas mais relevantes vieram de alimentos e bebidas (2,9%), meios de transporte (7,5%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (6,3%), máquinas e equipamentos (4,3%), produtos de metal (4,0%), outros produtos da indústria de transformação (4,9%) e metalurgia básica (5,7%), enquanto papel e gráfica (-8,8%), vestuário (-3,3%), madeira (-8,7%) e calçados e couro (-3,8%) exerceram os principais impactos negativos. No corte regional, os destaques positivos ficaram com Paraná (5,5%), Minas Gerais (2,9%), região Norte e Centro-Oeste (3,3%), região Nordeste (1,9%) e Rio Grande do Sul (2,6%). São Paulo (-0,5%), estado com maior peso na estrutura do emprego industrial no país, Espírito Santo (-0,7%) e Ceará (-1,5%) apontaram queda no total do pessoal ocupado no índice acumulado no ano.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em setembro de 2011, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, apontou queda de 0,7% frente ao mês imediatamente anterior, após registrar avanços de 0,2% em julho

e de 0,4% em agosto. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou variação negativa de 0,1% na passagem dos trimestres encerrados em agosto e setembro, permanecendo com a trajetória ligeiramente descendente desde abril último. Ainda na série com ajuste sazonal, no índice trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o número de horas pagas na indústria mostrou variação negativa de 0,2% no terceiro trimestre do ano, segundo resultado negativo seguido nesse tipo de comparação, acumulando nesse período perda de 0,6%.



No confronto com igual mês do ano anterior, houve variação negativa de 0,3% no número de horas pagas, primeira taxa negativa desde dezembro de 2009 (-1,4%). No fechamento do terceiro trimestre de 2011, o número de horas pagas ficou praticamente estável (0,1%) frente a igual período do ano anterior. O índice acumulado nos nove meses do ano atingiu expansão de 1,1% e manteve a desaceleração no ritmo de crescimento frente aos resultados dos meses anteriores. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, assinalou acréscimo de 1,8% em setembro de 2011, mas permaneceu apontando avanços menos intensos desde fevereiro (4,5%).

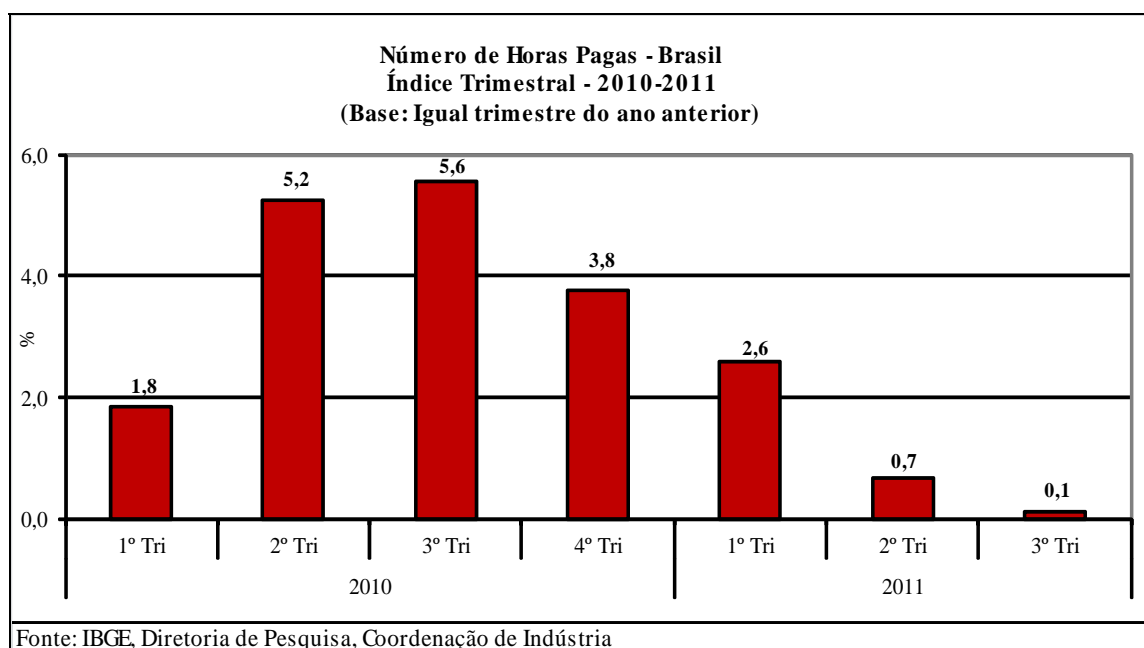
Em setembro de 2011, o número de horas pagas recuou 0,3% em relação a igual mês do ano anterior, com taxas negativas em seis dos quatorze locais pesquisados. A principal influência negativa sobre o total do país foi observada em São Paulo (-2,4%), pressionada em grande parte pela redução do número de horas pagas nos setores de papel e gráfica (-13,4%), produtos de metal (-7,7%), borracha e plástico (-7,6%), metalurgia básica (-13,4%) e

calçados e couro (-11,9%). Vale mencionar também os impactos negativos vindos de Santa Catarina (-1,5%), em função, principalmente, dos recuos registrados em madeira (-15,6%), têxtil (-3,6%) e calçados e couro (-18,0%); e do Ceará (-3,3%), devido à retração verificada em calçados e couro (-6,3%) e alimentos e bebidas (-5,9%). Por outro lado, a região Norte e Centro-Oeste (2,9%) exerceu o principal impacto positivo no total do número de horas pagas, impulsionada em grande parte pelo crescimento de 43,8% de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações. Vale citar ainda as contribuições positivas vindas de Pernambuco (6,9%), sustentada, sobretudo, pelo avanço do setor de alimentos e bebidas (13,5%); Paraná (2,2%), por conta das expansões verificadas em máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (53,6%) e meios de transporte (18,0%); e Minas Gerais (1,4%), influenciado principalmente pelos setores de alimentos e bebidas (5,6%) e de borracha e plástico (13,2%).

Setorialmente, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas diminuiu em dez dos dezoito setores pesquisados, com as maiores influências negativas vindas de calçados e couro (-8,9%), papel e gráfica (-6,9%), madeira (-10,3%), vestuário (-3,4%), produtos de metal (-2,6%) e têxtil (-3,4%). Por outro lado, meios de transporte (5,5%), alimentos e bebidas (1,9%), máquinas e equipamentos (4,5%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (6,0%) foram as atividades que exerceram as contribuições positivas mais significativas no total nacional.

Em bases trimestrais, o número de horas pagas mostrou variação positiva de 0,1% no terceiro trimestre de 2011 e manteve a trajetória descendente observada a partir do terceiro trimestre de 2010 (5,6%), com 3,8% no último trimestre do ano passado, 2,6% no período janeiro-março deste ano e 0,7% entre abril e junho, todas as comparações contra igual período do ano anterior. A perda de dinamismo no número de horas pagas entre o segundo e o terceiro trimestres de 2011 foi acompanhada por onze setores e dez locais. Entre as atividades, as maiores perdas de ritmo entre os dois períodos foram registradas em produtos de metal, que passou de 2,4% para -1,1%, metalurgia básica (de 4,7% para -0,5%), minerais não metálicos (de 1,2% para -1,6%), calçados e couro (de -5,5% para -8,2%) e borracha e plástico (de 1,4% para -1,0%). Entre os locais, os recuos mais intensos foram observados na Bahia

(de 2,2% para 0,2%), Rio Grande do Sul (de 1,9% para 0,8%), região Nordeste (de 1,8% para 0,8%) e região Norte e Centro-Oeste (de 3,6% para 2,7%).



O índice acumulado nos nove meses de 2011 mostrou expansão de 1,1% frente a igual período do ano anterior, com taxas positivas em doze dos quatorze locais e em dez dos dezoito ramos investigados. No corte setorial, as principais contribuições positivas no total do número de horas pagas vieram de meios de transporte (6,9%), alimentos e bebidas (2,2%), máquinas e equipamentos (5,0%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (6,8%), enquanto papel e gráfica (-9,4%), calçados e couro (-5,1%), vestuário (-3,6%) e madeira (-8,8%) assinalaram os maiores impactos negativos sobre a média da indústria. Entre os locais, as influências positivas mais relevantes vieram da região Norte e Centro-Oeste (3,9%), Minas Gerais (2,9%), Paraná (3,2%), região Nordeste (1,5%) e Rio Grande do Sul (1,9%), impulsionados, em grande parte, pelo aumento no número de horas pagas nos ramos de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (38,2%) e produtos de metal (25,3%), no primeiro local; borracha e plástico (18,8%), meios de transporte (6,2%) e metalurgia básica (5,8%), em Minas Gerais; máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (34,9%) e alimentos e bebidas (5,8%), no Paraná; alimentos e bebidas (3,0%), minerais não metálicos (8,0%) e meios de transporte (21,1%), na região Nordeste; e alimentos e bebidas (10,2%) e máquinas e equipamentos (6,1%) no último. Por outro lado, São Paulo (-0,7%) e Ceará (-3,0%) apontaram os resultados negativos no índice acumulado no ano, pressionados, sobretudo, pelas quedas

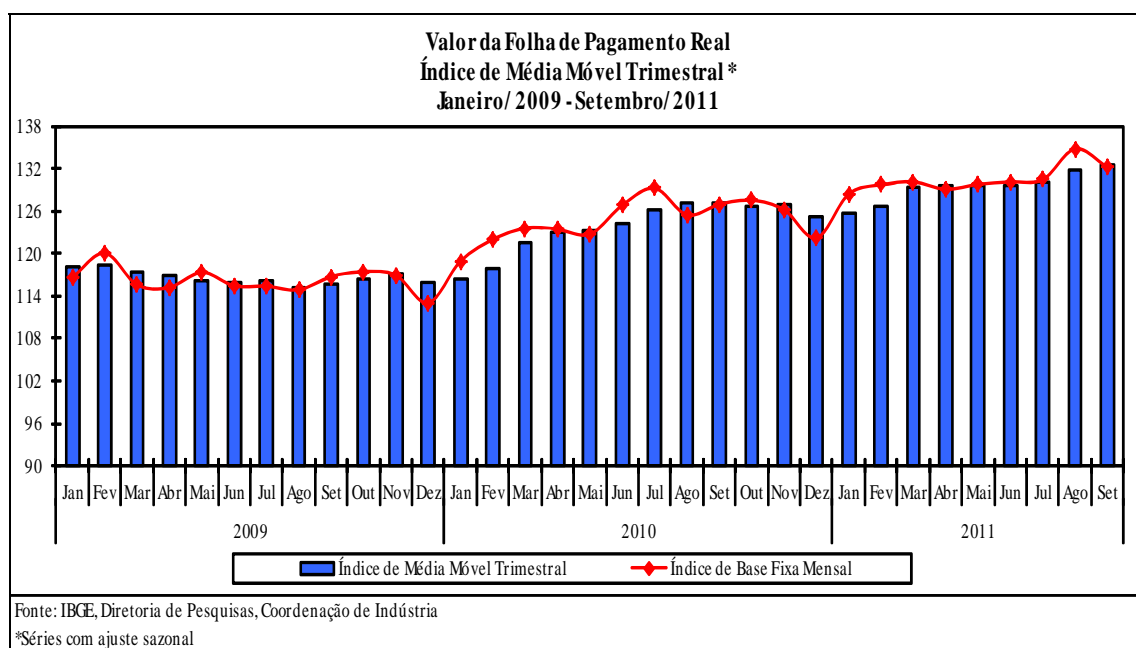
observadas em papel e gráfica (-19,1%), vestuário (-9,9%) e produtos de metal (-3,9%), no primeiro local, e calçados e couro (-11,2%), no segundo.

Em síntese, o emprego industrial e o número de horas pagas, em setembro de 2011, mostraram taxas negativas frente ao mês imediatamente anterior, refletindo em grande parte o menor dinamismo que marca a produção industrial nos últimos meses. A evolução do índice de média móvel trimestral reforça esse quadro de menor intensidade no mercado de trabalho da indústria, já que há vários meses esse indicador aponta estabilidade para o emprego industrial e trajetória ligeiramente decrescente para o número de horas pagas. Ainda na série com ajuste sazonal, índice trimestre contra trimestre imediatamente anterior, as duas variáveis também registraram no terceiro trimestre do ano sinais de comportamento mais moderado no mercado de trabalho industrial, com o número de horas pagas assinalando variação negativa de 0,2% e o emprego praticamente repetindo o patamar (0,1%) do segundo trimestre. Nas comparações contra iguais períodos de 2010, os resultados do total do pessoal ocupado na indústria e do número de horas pagas permaneceram com clara redução de ritmo, com o primeiro assinalando o acréscimo menos intenso em vinte meses de taxas positivas, e o segundo marcando o primeiro resultado negativo desde dezembro de 2009. Com isso, os índices acumulado nos nove meses do ano e nos últimos doze meses prosseguiram apontando redução na intensidade do crescimento frente aos meses anteriores.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em setembro de 2011, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente recuou 1,9% em relação ao mês imediatamente anterior, após avançar por quatro meses seguidos, período em que acumulou ganho de 4,4%. Vale destacar que o resultado desse mês foi particularmente influenciado pela indústria extrativa (-24,4%), pressionada em grande parte pelo pagamento de participações nos lucros e de resultados em importante empresa do setor no mês anterior, já que a indústria de transformação mostrou perda mais moderada (-0,3%). Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral avançou 0,5% na passagem do trimestre encerrado em agosto e setembro e permaneceu com a trajetória ascendente iniciada em dezembro do ano passado. Em termos trimestrais, ainda na série com ajuste sazonal, o valor da folha de pagamento real cresceu 2,2% no

terceiro trimestre do ano, terceiro trimestre seguido de expansão, acumulando nesse período ganho de 5,7%.



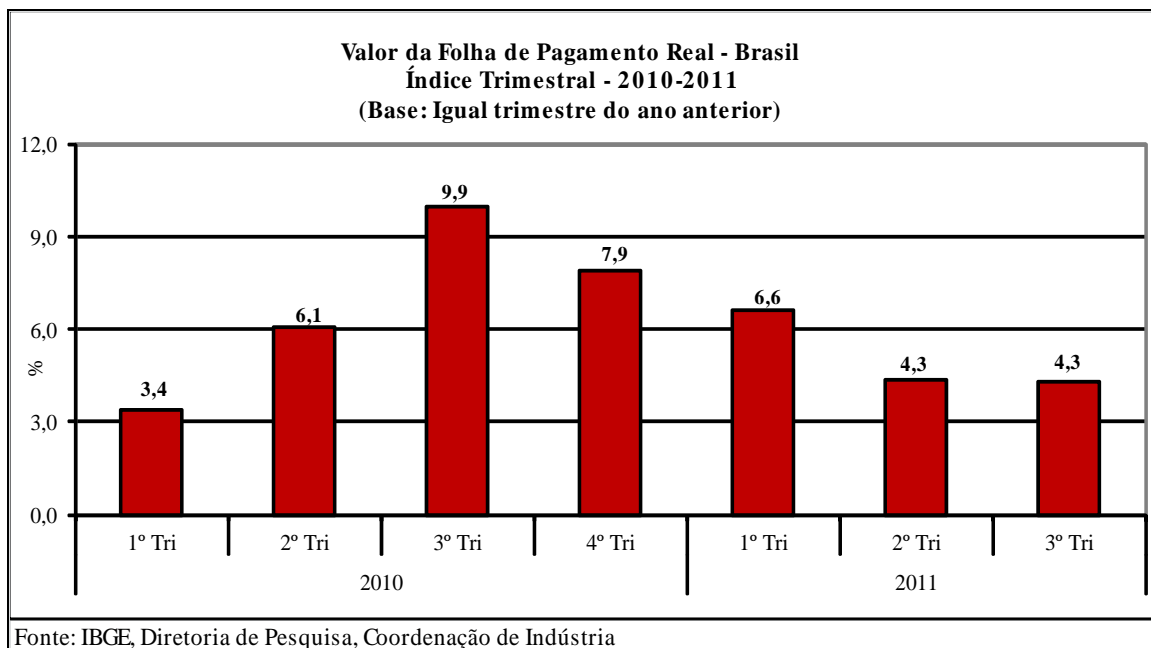
Na comparação com iguais períodos do ano anterior, o valor da folha de pagamento real cresceu 4,3% em setembro de 2011, 4,3% no fechamento do terceiro trimestre do ano e 5,1% no acumulado dos nove meses do ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, recuou 0,4 ponto percentual entre agosto (6,2%) e setembro (5,8%) e prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em maio último (7,6%).

No índice mensal, o valor da folha de pagamento real avançou 4,3% em setembro de 2011, com resultados positivos nos quatorze locais pesquisados. A maior contribuição sobre a média global veio de Minas Gerais (12,1%), por conta principalmente do aumento no valor da folha de pagamento real observado na indústria extrativa (82,0%), influenciada pelo pagamento de abono salarial decorrente de acordo coletivo, seguida por metalurgia básica (9,1%), máquinas e equipamentos (13,2%) e meios de transporte (5,8%). Vale citar também as influências no total da indústria assinaladas pelo Paraná (12,9%), impulsionado pelos setores de meios de transporte (33,9%), devido ao pagamento de participação nos lucros e resultados em importantes empresas do setor, de alimentos e bebidas (13,2%) e de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (52,5%); São Paulo (1,5%), explicado em grande parte pelo ganho verificado em meios de transporte (18,3%); região Norte e Centro-Oeste (6,8%), por conta de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (34,9%) e indústrias extrativas (22,2%);

e região Nordeste (4,7%), influenciada pelos resultados positivos vindos de alimentos e bebidas (9,6%) e meios de transporte (38,3%).

Setorialmente, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real cresceu em onze dos dezoito setores pesquisados, com destaque para meios de transporte (17,0%), indústrias extrativas (21,6%), alimentos e bebidas (6,0%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (9,1%) e máquinas e equipamentos (2,6%). Por outro lado, a principal pressão negativa veio de papel e gráfica (-16,7%), vindo a seguir calçados e couro (-3,9%), madeira (-7,0%) e produtos de metal (-1,7%).

Na análise trimestral, o valor da folha de pagamento real repetiu no terceiro trimestre do ano (4,3%), o resultado assinalado no segundo trimestre, mas com redução no ritmo de crescimento desde o terceiro trimestre de 2010 (9,9%), todas as comparações contra igual período do ano anterior. Entre os onze setores que perderam dinamismo na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2011, destacaram-se máquinas e equipamentos, que passou de 7,7% para 5,6%; metalurgia básica (de 8,8% para 5,3%) e produtos de metal (de 3,3% para 0,6%). Em sentido oposto, meios de transporte (de 10,5% para 13,7%) e indústrias extrativas (de 5,9% para 10,8%) exibiram os maiores ganhos entre os dois períodos. Entre os locais, Rio Grande do Sul, que passou de 4,0% no período abril-junho para 2,0% no terceiro trimestre, e Santa Catarina (de 2,7% para 0,7%) apontaram as principais perdas, enquanto Espírito Santo (de -2,0% para 6,3%) e Paraná (de 7,8% para 11,7%) assinalaram os ganhos mais relevantes entre os dois períodos.



O índice acumulado nos nove meses do ano avançou 5,1%, com crescimento no valor da folha de pagamento real nos quatorze locais investigados. Os maiores impactos sobre o total da indústria vieram de São Paulo (3,1%), Minas Gerais (11,3%), Paraná (9,6%), região Nordeste (5,6%) e região Norte e Centro-Oeste (6,8%). Nestes locais, os setores de destaque foram, respectivamente, meios de transporte (10,7%) e máquinas e equipamentos (8,3%); meios de transporte (19,7%) e indústrias extrativas (22,5%); meios de transporte (21,7%) e alimentos e bebidas (12,1%); alimentos e bebidas (7,9%) e meios de transporte (27,9%); e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (24,9%), indústrias extrativas (12,8%) e produtos de metal (28,9%).

Em termos setoriais, ainda no índice acumulado no ano, treze das dezoito atividades investigadas aumentaram o valor da folha de pagamento real. As principais contribuições positivas sobre a média global vieram de meios de transporte (12,3%), máquinas e equipamentos (8,3%), alimentos e bebidas (5,5%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (8,2%) e indústrias extrativas (8,1%), enquanto papel e gráfica (-10,0%) exibiu o impacto negativo mais relevante.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2011

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Jul	Ago	Set	Jan-Jul	Jan-Ago	Jan-Set	Até Jul	Até Ago	Até Set
Pessoal Ocupado Assalariado	0,5	0,8	0,4	1,7	1,6	1,5	2,7	2,4	2,0
Número de Horas Pagas	0,4	0,2	-0,3	1,4	1,3	1,1	2,7	2,2	1,8
Número Médio de Horas Pagas	0,0	-0,6	-0,7	-0,3	-0,3	-0,3	0,0	-0,2	-0,2
Folha de Pagamento Nominal	8,4	15,0	11,9	11,6	12,0	12,0	12,6	12,7	12,5
Folha de Pagamento Média Nominal	7,9	14,1	11,5	9,7	10,3	10,4	9,7	10,1	10,3
Folha de Pagamento Real	1,5	7,2	4,3	4,9	5,2	5,1	6,3	6,2	5,8
Folha de Pagamento Média Real	1,0	6,4	3,9	3,1	3,5	3,6	3,6	3,8	3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2011

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Jul	Ago	Set	Jul	Ago	Set	Jul	Ago	Set
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	0,0	0,5	-0,4	0,4	0,6	-0,1	0,0	0,5	-0,4
Número de Horas Pagas	0,2	0,4	-0,7	0,2	0,5	-0,1	0,2	0,4	-0,8
Folha de Pagamento Real	0,2	3,3	-1,9	0,4	56,7	-24,4	0,6	0,7	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

Tabela 3
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

VARIÁVEIS	2010				2011			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	0,8	4,2	5,1	3,6	2,6	1,3	0,5	
Número de Horas Pagas	1,8	5,2	5,6	3,8	2,6	0,7	0,1	
Folha de Pagamento Real	3,4	6,1	9,9	7,9	6,6	4,3	4,3	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 4
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *

VARIÁVEIS	2010				2011			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	1,0	1,5	0,8	0,1	0,2	0,0	0,1	
Número de Horas Pagas	1,5	1,7	0,1	-0,2	0,9	-0,4	-0,2	
Folha de Pagamento Real	4,9	2,3	2,3	-1,5	3,3	0,2	2,2	

* série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	105,38	105,99	106,61	100,47	100,78	100,36	101,72	101,60	101,46	102,72	102,36	101,99
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	126,53	128,05	128,08	102,92	103,22	102,77	103,74	103,67	103,57	104,77	104,43	104,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,92	105,52	106,14	100,41	100,72	100,30	101,67	101,55	101,41	102,66	102,31	101,93
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	140,93	142,56	146,68	103,74	104,35	103,74	102,61	102,83	102,93	101,87	102,08	102,28
FUMO.....	148,52	110,63	88,02	108,70	104,11	95,35	93,67	94,61	94,66	94,34	94,80	94,59
TÊXTIL.....	93,41	94,41	93,59	96,93	98,16	97,57	100,27	100,00	99,72	102,61	101,76	100,97
VESTUÁRIO.....	61,83	63,42	63,34	95,18	97,18	96,84	96,56	96,64	96,66	96,92	96,93	96,93
CALÇADOS E COURO.....	59,47	59,08	58,94	93,67	92,53	91,97	97,32	96,71	96,17	100,31	99,06	97,81
MADEIRA.....	46,81	46,14	46,00	89,47	89,43	89,70	91,82	91,52	91,32	94,11	93,50	92,81
PAPEL E GRÁFICA.....	85,38	85,01	84,84	90,40	91,65	93,24	90,92	91,01	91,25	92,57	91,99	91,70
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	331,99	337,98	346,66	100,64	101,97	102,50	99,70	100,00	100,30	96,96	97,39	98,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,66	103,76	104,50	98,73	99,87	100,61	99,96	99,95	100,02	100,86	100,61	100,46
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,46	93,03	93,14	100,38	97,98	94,87	101,96	101,46	100,69	104,72	103,92	102,59
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,85	95,15	95,04	99,59	98,13	97,72	102,49	101,93	101,44	103,94	103,12	102,35
METALURGIA BÁSICA.....	138,72	138,68	136,83	104,04	102,46	100,55	106,90	106,32	105,65	108,87	107,96	106,93
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	117,22	116,55	116,60	100,67	101,28	100,00	104,96	104,50	103,99	106,99	106,35	105,47
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	135,75	138,68	139,18	102,16	103,60	103,52	104,58	104,45	104,34	106,93	106,20	105,60
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	120,82	122,66	123,02	106,30	106,66	106,57	106,26	106,31	106,34	107,32	107,05	106,86
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	144,78	145,68	145,97	106,46	106,61	106,52	107,78	107,63	107,50	108,37	108,14	107,89
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	87,94	87,45	87,88	104,18	103,49	103,50	105,25	105,02	104,85	105,78	105,57	105,36

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	105,84	106,80	106,51	100,42	100,18	99,71	101,43	101,27	101,09	102,70	102,21	101,76
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	129,65	130,96	130,43	102,66	102,88	102,67	103,80	103,68	103,57	104,76	104,44	104,10
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,32	106,28	105,99	100,37	100,11	99,64	101,37	101,21	101,03	102,65	102,15	101,70
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	138,26	138,59	142,09	103,90	102,70	101,93	102,23	102,29	102,24	101,85	101,81	101,80
FUMO.....	159,60	146,40	100,47	97,53	116,32	97,70	88,39	91,28	91,78	90,26	92,01	91,97
TÊXTIL.....	92,12	93,78	90,94	96,13	97,00	96,62	100,15	99,74	99,39	102,87	101,79	100,95
VESTUÁRIO.....	60,44	62,27	61,85	94,59	97,39	96,64	96,22	96,36	96,40	96,51	96,52	96,54
CALÇADOS E COURO.....	60,83	60,83	60,12	93,02	91,38	91,12	96,01	95,41	94,92	99,29	97,89	96,63
MADEIRA.....	43,87	43,36	43,16	89,29	88,76	89,68	91,80	91,42	91,22	94,62	93,79	93,00
PAPEL E GRÁFICA.....	90,51	90,36	89,64	90,58	91,40	93,14	90,12	90,28	90,59	92,18	91,50	91,21
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	363,21	363,67	372,08	102,47	101,42	101,36	99,20	99,50	99,73	95,78	96,35	97,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,63	99,62	99,89	98,26	99,05	100,77	99,05	99,05	99,24	100,15	99,83	99,78
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,38	93,77	92,24	101,37	98,49	97,17	102,51	101,99	101,44	104,10	103,38	102,53
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,46	101,63	100,66	99,52	98,55	97,26	102,54	102,02	101,46	105,02	104,03	102,99
METALURGIA BÁSICA.....	140,31	141,21	137,83	101,80	99,62	97,25	105,83	105,00	104,09	109,96	108,28	106,55
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	112,90	112,11	111,05	99,86	99,42	97,39	104,41	103,77	103,04	107,03	106,15	104,99
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	137,82	141,94	142,02	103,57	104,33	104,47	105,13	105,03	104,96	108,10	107,28	106,63
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	123,83	126,92	126,08	106,09	106,96	105,97	106,90	106,91	106,80	107,70	107,49	107,29
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	155,13	158,07	155,29	106,57	105,94	105,53	107,24	107,07	106,89	108,39	107,84	107,35
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,63	90,42	90,52	104,53	103,66	104,16	105,19	105,00	104,90	105,49	105,34	105,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	100,44	100,76	99,91	99,96	99,40	99,35	99,73	99,69	99,65	99,99	99,85	99,78
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,47	102,28	101,83	99,75	99,68	99,90	100,07	100,02	100,00	99,98	100,01	100,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,38	100,72	99,86	99,96	99,40	99,34	99,72	99,68	99,64	99,99	99,85	99,77
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,11	97,22	96,88	100,15	98,42	98,26	99,62	99,47	99,34	99,98	99,73	99,54
FUMO.....	107,46	132,34	114,15	89,72	111,73	102,46	94,23	96,73	97,41	96,01	97,43	97,72
TÊXTIL.....	98,62	99,33	97,18	99,18	98,82	99,02	99,92	99,78	99,69	100,27	100,06	100,01
VESTUÁRIO.....	97,76	98,19	97,64	99,38	100,21	99,80	99,65	99,72	99,73	99,57	99,58	99,60
CALÇADOS E COURO.....	102,28	102,96	101,99	99,31	98,76	99,07	98,67	98,68	98,73	98,95	98,79	98,77
MADEIRA.....	93,72	93,97	93,82	99,79	99,25	99,98	100,00	99,90	99,91	100,54	100,31	100,21
PAPEL E GRÁFICA.....	106,02	106,29	105,66	100,19	99,73	99,90	99,13	99,21	99,28	99,56	99,47	99,47
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	109,40	107,60	107,33	101,81	99,47	98,89	99,36	99,38	99,32	98,77	98,91	99,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,10	96,01	95,59	99,53	99,18	100,17	99,09	99,10	99,22	99,29	99,23	99,32
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,92	100,79	99,03	100,99	100,52	102,42	100,55	100,55	100,75	99,41	99,50	99,94
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	105,92	106,82	105,91	99,93	100,43	99,53	100,06	100,11	100,04	101,05	100,90	100,65
METALURGIA BÁSICA.....	101,15	101,82	100,74	97,85	97,23	96,71	99,03	98,80	98,56	101,06	100,35	99,71
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,31	96,19	95,24	99,20	98,17	97,40	99,50	99,33	99,11	100,05	99,83	99,56
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,53	102,35	102,04	101,38	100,70	100,92	100,54	100,56	100,60	101,11	101,03	100,99
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,49	103,47	102,49	99,80	100,28	99,44	100,62	100,58	100,45	100,35	100,41	100,42
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	107,14	108,50	106,39	100,10	99,37	99,07	99,51	99,49	99,45	100,03	99,74	99,51
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,06	103,39	103,00	100,34	100,16	100,64	99,95	99,98	100,05	99,73	99,78	99,85

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	250,57	254,57	252,81	108,43	114,96	111,90	111,60	112,03	112,02	112,61	112,72	112,51
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	355,15	544,64	414,16	74,40	174,57	130,47	106,04	113,60	115,30	111,58	116,28	117,54
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	246,96	244,45	247,20	110,98	111,98	110,98	111,93	111,94	111,83	112,67	112,52	112,23
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	322,81	314,45	324,94	112,84	112,73	113,70	112,26	112,32	112,48	111,17	111,49	111,69
FUMO.....	229,46	231,55	208,74	102,22	104,76	103,20	98,56	99,36	99,77	100,15	99,28	99,82
TÊXTIL.....	201,56	198,86	196,36	108,39	107,75	105,75	110,02	109,73	109,26	111,78	111,18	110,29
VESTUÁRIO.....	169,06	171,25	173,45	102,02	105,33	106,53	104,36	104,49	104,72	105,65	105,44	105,43
CALÇADOS E COURO.....	161,45	159,21	162,17	102,92	102,31	103,18	104,05	103,82	103,74	107,71	106,64	105,63
MADEIRA.....	119,37	116,50	115,16	101,65	100,01	99,81	102,92	102,54	102,23	104,23	103,85	103,36
PAPEL E GRÁFICA.....	142,77	139,94	141,95	98,93	99,32	89,42	96,46	96,80	95,93	100,34	100,03	98,13
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	532,97	708,51	526,28	82,69	152,43	113,37	105,40	111,51	111,73	107,59	111,20	111,59
PRODUTOS QUÍMICOS.....	277,20	272,29	264,37	106,65	105,36	107,96	109,59	109,06	108,94	110,75	110,56	110,31
BORRACHA E PLÁSTICO.....	221,73	214,26	209,72	114,96	110,55	108,94	112,95	112,64	112,23	114,29	113,86	113,46
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	244,89	246,49	245,58	112,14	111,63	109,41	113,13	112,93	112,52	115,17	114,56	113,75
METALURGIA BÁSICA.....	256,32	253,91	253,81	112,56	113,88	112,08	114,76	114,65	114,37	113,84	113,69	113,22
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	232,21	231,27	226,42	108,42	109,36	105,50	112,41	112,01	111,25	115,35	114,73	113,32
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	278,39	282,40	281,42	114,40	114,95	110,13	116,34	116,16	115,44	116,57	116,32	115,15
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	222,65	223,96	230,31	115,42	114,82	117,08	115,23	115,18	115,40	116,62	116,14	116,25
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	306,74	284,97	320,20	123,57	116,14	125,55	119,44	119,03	119,77	118,37	118,10	119,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	228,19	221,87	221,93	116,69	112,67	113,85	115,39	115,03	114,90	116,49	115,89	115,40

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	237,79	240,19	237,15	107,93	114,07	111,50	109,73	110,27	110,41	109,67	110,13	110,31
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	280,69	425,35	323,35	72,29	169,13	126,95	102,31	109,48	111,20	106,72	111,40	112,93
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	235,37	231,67	232,89	110,53	111,18	110,65	110,11	110,24	110,29	109,77	109,99	110,09
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	229,05	220,57	221,54	108,78	108,03	109,60	109,37	109,20	109,25	109,14	109,23	109,22
FUMO.....	154,50	209,30	237,16	94,03	100,62	108,22	106,97	105,89	106,25	106,95	105,23	106,34
TÊXTIL.....	215,79	210,63	209,82	111,83	109,77	108,38	109,79	109,79	109,63	108,96	109,25	109,17
VESTUÁRIO.....	273,43	270,03	273,84	107,19	108,38	110,01	108,10	108,14	108,35	108,95	108,74	108,74
CALÇADOS E COURO.....	271,48	269,50	275,12	109,88	110,57	112,18	106,98	107,44	107,99	107,42	107,66	107,96
MADEIRA.....	255,00	252,49	250,35	113,61	111,83	111,26	112,16	112,11	112,01	110,83	111,14	111,42
PAPEL E GRÁFICA.....	167,22	164,60	167,32	109,43	108,37	95,91	106,08	106,36	105,08	108,42	108,71	106,94
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	160,54	209,63	151,81	82,16	149,49	110,61	106,06	111,39	111,30	110,96	113,94	113,68
PRODUTOS QUÍMICOS.....	270,02	262,43	252,98	108,03	105,51	107,31	109,62	109,10	108,91	109,83	109,90	109,80
BORRACHA E PLÁSTICO.....	234,74	230,31	225,16	114,53	112,83	114,83	110,84	111,09	111,49	109,25	109,67	110,60
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	258,18	259,07	258,40	112,61	113,76	111,95	110,42	110,85	110,97	110,88	111,14	111,17
METALURGIA BÁSICA.....	184,78	183,09	185,49	108,20	111,15	111,46	107,31	107,77	108,16	104,51	105,18	105,68
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	198,09	198,43	194,18	107,70	107,97	105,51	107,15	107,25	107,05	107,83	107,90	107,43
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	205,08	203,64	202,19	111,98	110,95	106,38	111,26	111,22	110,66	109,02	109,50	108,99
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	184,27	182,58	187,22	108,58	107,65	109,86	108,43	108,33	108,50	108,67	108,47	108,77
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	211,86	195,61	219,36	116,08	108,94	117,87	110,81	110,59	111,39	109,19	109,16	110,50
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	259,48	253,70	252,52	112,01	108,87	110,00	109,64	109,54	109,59	110,09	109,73	109,48

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	127,59	129,15	127,59	101,46	107,22	104,28	104,88	105,17	105,07	106,35	106,23	105,82
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	180,85	276,31	209,01	69,62	162,81	121,58	99,72	106,63	108,13	105,46	109,57	110,53
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	125,75	124,02	124,76	103,84	104,43	103,42	105,18	105,09	104,90	106,40	106,04	105,56
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	164,38	159,53	163,99	105,59	105,13	105,95	105,46	105,42	105,48	104,95	105,03	105,00
FUMO.....	116,85	117,47	105,34	95,64	97,70	96,16	92,60	93,25	93,56	94,59	93,50	93,81
TÊXTIL.....	102,64	100,89	99,10	101,42	100,49	98,55	103,40	103,02	102,51	105,60	104,81	103,75
VESTUÁRIO.....	86,09	86,88	87,54	95,46	98,23	99,27	98,07	98,09	98,23	99,79	99,38	99,17
CALÇADOS E COURO.....	82,21	80,77	81,84	96,30	95,42	96,15	97,78	97,47	97,32	101,80	100,57	99,40
MADEIRA.....	60,79	59,10	58,12	95,11	93,27	93,01	96,72	96,28	95,91	98,46	97,90	97,25
PAPEL E GRÁFICA.....	72,70	70,99	71,64	92,57	92,63	83,33	90,66	90,89	90,01	94,85	94,36	92,37
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	271,40	359,45	265,60	77,37	142,16	105,65	99,05	104,62	104,73	101,65	104,73	104,88
PRODUTOS QUÍMICOS.....	141,15	138,14	133,42	99,79	98,26	100,61	103,02	102,43	102,24	104,60	104,22	103,80
BORRACHA E PLÁSTICO.....	112,91	108,70	105,84	107,57	103,10	101,52	106,13	105,74	105,27	107,92	107,30	106,72
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	124,70	125,05	123,94	104,93	104,11	101,95	106,30	106,02	105,54	108,78	107,98	107,00
METALURGIA BÁSICA.....	130,52	128,82	128,09	105,32	106,21	104,44	107,83	107,63	107,28	107,45	107,10	106,45
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	118,25	117,33	114,27	101,44	101,99	98,31	105,65	105,18	104,38	108,99	108,17	106,63
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	141,76	143,27	142,02	107,05	107,20	102,63	109,34	109,06	108,30	110,08	109,61	108,29
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	113,38	113,62	116,23	107,99	107,08	109,11	108,27	108,12	108,23	110,13	109,44	109,33
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	156,20	144,57	161,59	115,63	108,32	117,00	112,23	111,75	112,34	111,73	111,26	112,15
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	116,20	112,56	112,00	109,18	105,08	106,09	108,42	107,98	107,76	110,00	109,20	108,52

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	121,08	121,86	119,68	100,99	106,39	103,90	103,12	103,52	103,56	103,55	103,77	103,73
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	142,93	215,79	163,19	67,65	157,73	118,30	96,22	102,77	104,28	100,85	104,96	106,19
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	119,85	117,53	117,53	103,42	103,69	103,11	103,46	103,49	103,45	103,64	103,64	103,52
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	116,64	111,90	111,80	101,78	100,75	102,14	102,77	102,51	102,47	103,05	102,92	102,71
FUMO.....	78,68	106,18	119,69	87,98	93,85	100,85	100,64	99,48	99,69	101,14	99,26	100,06
TÊXTIL.....	109,89	106,86	105,89	104,64	102,38	101,00	103,16	103,06	102,82	102,87	102,93	102,66
VESTUÁRIO.....	139,24	137,00	138,20	100,29	101,08	102,51	101,58	101,52	101,63	102,89	102,47	102,27
CALÇADOS E COURO.....	138,24	136,73	138,84	102,82	103,12	104,54	100,52	100,85	101,27	101,45	101,45	101,52
MADEIRA.....	129,85	128,10	126,34	106,30	104,29	103,68	105,37	105,23	105,06	104,61	104,69	104,75
PAPEL E GRÁFICA.....	85,15	83,51	84,44	102,39	101,07	89,38	99,69	99,86	98,59	102,43	102,50	100,63
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	81,75	106,35	76,62	76,88	139,42	103,07	99,69	104,54	104,38	104,87	107,37	106,94
PRODUTOS QUÍMICOS.....	137,50	133,14	127,67	101,08	98,40	100,00	103,04	102,46	102,20	103,70	103,58	103,30
BORRACHA E PLÁSTICO.....	119,53	116,84	113,63	107,17	105,23	107,01	104,12	104,26	104,56	103,10	103,27	103,97
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	131,47	131,44	130,40	105,36	106,10	104,33	103,75	104,04	104,07	104,69	104,71	104,52
METALURGIA BÁSICA.....	94,09	92,89	93,61	101,24	103,66	103,87	100,82	101,16	101,44	98,62	99,05	99,32
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,87	100,67	98,00	100,77	100,70	98,32	100,68	100,69	100,42	101,84	101,69	101,04
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	104,43	103,31	102,04	104,78	103,48	99,14	104,56	104,42	103,81	102,91	103,15	102,47
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	93,84	92,63	94,48	101,60	100,40	102,38	101,89	101,70	101,78	102,61	102,21	102,29
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	107,89	99,24	110,71	108,61	101,60	109,84	104,13	103,83	104,49	103,06	102,83	103,90
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	132,13	128,71	127,44	104,80	101,54	102,51	103,02	102,83	102,79	103,96	103,40	102,95

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	105,38	105,99	106,61	100,47	100,78	100,36	101,72	101,60	101,46	102,72	102,36	101,99
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	128,49	128,77	128,76	102,84	102,91	103,57	103,34	103,28	103,32	103,94	103,59	103,41
REGIÃO NORDESTE.....	99,76	102,24	107,62	100,80	101,30	99,81	102,35	102,22	101,93	103,53	103,09	102,53
CEARÁ.....	108,01	108,27	108,96	96,92	96,43	96,68	99,04	98,70	98,47	101,27	100,37	99,65
PERNAMBUCO.....	100,25	105,49	114,47	107,08	107,79	105,43	104,46	104,88	104,95	105,16	105,15	105,03
BAHIA.....	105,51	105,98	105,50	101,30	100,95	99,78	103,11	102,84	102,49	104,89	104,32	103,64
REGIÃO SUDESTE.....	105,45	105,94	105,87	99,01	99,45	98,98	100,72	100,56	100,38	102,00	101,58	101,13
MINAS GERAIS.....	110,82	111,59	111,75	102,12	101,96	101,77	103,15	102,99	102,85	103,51	103,31	103,14
ESPÍRITO SANTO.....	94,11	95,41	94,96	98,02	99,02	97,19	99,69	99,60	99,33	102,67	101,81	100,81
RIO DE JANEIRO.....	91,18	91,64	91,94	100,09	100,97	101,06	101,84	101,73	101,65	103,89	103,32	102,77
SÃO PAULO.....	106,84	107,21	107,03	98,01	98,52	97,96	99,91	99,73	99,53	101,26	100,82	100,33
REGIÃO SUL.....	101,68	101,72	101,53	102,61	102,66	102,54	102,99	102,94	102,90	103,42	103,24	103,06
PARANÁ.....	111,83	112,16	112,46	106,76	107,16	106,70	105,04	105,30	105,46	103,95	104,40	104,75
SANTA CATARINA.....	111,05	111,61	111,09	99,51	99,80	99,38	101,25	101,06	100,87	102,50	102,07	101,60
RIO GRANDE DO SUL.....	87,71	87,16	86,85	101,89	101,42	101,86	102,82	102,64	102,55	103,80	103,31	102,93

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	105,84	106,80	106,51	100,42	100,18	99,71	101,43	101,27	101,09	102,70	102,21	101,76
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	124,05	125,10	124,92	102,51	102,61	102,85	104,20	104,00	103,86	105,02	104,51	104,14
REGIÃO NORDESTE.....	98,51	100,87	105,98	101,14	101,11	100,13	101,79	101,70	101,52	102,95	102,51	102,06
CEARÁ.....	109,97	110,28	110,24	97,52	96,09	96,66	97,20	97,06	97,01	99,71	98,82	98,19
PERNAMBUCO.....	98,21	100,70	112,45	108,66	106,67	106,87	104,46	104,73	104,99	105,52	105,20	105,24
BAHIA.....	108,00	108,61	108,19	100,60	100,10	99,74	102,70	102,36	102,06	104,56	103,96	103,34
REGIÃO SUDESTE.....	107,62	108,34	107,23	99,46	99,24	98,70	100,60	100,43	100,23	102,07	101,53	101,02
MINAS GERAIS.....	113,76	115,51	114,47	102,04	102,36	101,39	103,15	103,04	102,85	103,70	103,48	103,24
ESPÍRITO SANTO.....	95,09	97,19	94,29	98,93	101,59	98,63	101,25	101,29	100,99	104,17	103,44	102,42
RIO DE JANEIRO.....	88,12	88,54	88,21	100,76	101,00	100,82	101,57	101,49	101,41	103,83	103,09	102,42
SÃO PAULO.....	109,89	110,29	109,11	98,55	97,98	97,61	99,70	99,48	99,27	101,25	100,65	100,10
REGIÃO SUL.....	100,74	101,47	100,03	101,43	100,87	100,60	102,07	101,92	101,77	103,13	102,71	102,37
PARANÁ.....	111,80	112,78	112,23	104,34	103,34	102,17	103,30	103,31	103,18	103,85	103,77	103,58
SANTA CATARINA.....	107,55	108,99	106,85	98,95	99,08	98,54	100,68	100,47	100,25	102,25	101,74	101,23
RIO GRANDE DO SUL.....	88,03	88,07	86,50	101,12	100,32	101,04	102,24	101,99	101,89	103,28	102,66	102,32

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	100,44	100,76	99,91	99,96	99,40	99,35	99,73	99,69	99,65	99,99	99,85	99,78
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	96,55	97,15	97,01	99,67	99,71	99,31	100,85	100,71	100,55	101,05	100,90	100,72
REGIÃO NORDESTE.....	98,75	98,67	98,47	100,34	99,81	100,32	99,45	99,50	99,59	99,44	99,43	99,54
CEARÁ.....	101,82	101,85	101,17	100,62	99,66	99,98	98,15	98,34	98,52	98,44	98,45	98,53
PERNAMBUCO.....	97,97	95,47	98,24	101,47	98,95	101,36	100,02	99,89	100,05	100,37	100,06	100,20
BAHIA.....	102,35	102,49	102,54	99,31	99,15	99,96	99,61	99,55	99,60	99,69	99,66	99,72
REGIÃO SUDESTE.....	102,06	102,26	101,28	100,45	99,80	99,71	99,90	99,89	99,87	100,07	99,96	99,89
MINAS GERAIS.....	102,65	103,52	102,43	99,93	100,40	99,63	100,01	100,06	100,01	100,19	100,17	100,10
ESPÍRITO SANTO.....	101,05	101,86	99,29	100,92	102,60	101,48	101,59	101,71	101,69	101,50	101,64	101,61
RIO DE JANEIRO.....	96,64	96,61	95,94	100,68	100,03	99,76	99,73	99,77	99,77	99,94	99,77	99,66
SÃO PAULO.....	102,86	102,87	101,94	100,55	99,46	99,64	99,81	99,76	99,75	99,99	99,84	99,79
REGIÃO SUL.....	99,08	99,76	98,52	98,84	98,27	98,10	99,12	99,01	98,91	99,73	99,50	99,34
PARANÁ.....	99,98	100,55	99,79	97,72	96,43	95,75	98,38	98,13	97,86	99,95	99,44	98,93
SANTA CATARINA.....	96,86	97,66	96,19	99,43	99,29	99,16	99,45	99,43	99,40	99,77	99,68	99,64
RIO GRANDE DO SUL.....	100,37	101,05	99,59	99,24	98,92	99,20	99,45	99,38	99,36	99,50	99,37	99,41

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	250,57	254,57	252,81	108,43	114,96	111,90	111,60	112,03	112,02	112,61	112,72	112,51
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	327,12	348,20	328,86	111,34	122,48	114,64	112,55	113,83	113,93	113,99	114,51	114,48
REGIÃO NORDESTE.....	251,98	279,40	260,71	101,95	123,75	112,30	111,07	112,65	112,61	112,55	113,29	113,21
CEARÁ.....	326,86	327,34	316,47	107,93	107,67	107,36	108,88	108,72	108,56	111,82	110,92	110,13
PERNAMBUCO.....	264,61	269,25	287,13	122,88	123,28	121,97	118,61	119,20	119,53	118,99	119,24	119,73
BAHIA.....	249,01	279,85	248,40	97,60	128,42	112,48	110,68	112,86	112,81	111,70	113,11	113,39
REGIÃO SUDESTE.....	244,99	247,11	247,00	107,79	114,12	111,17	111,23	111,59	111,54	111,99	112,16	111,93
MINAS GERAIS.....	299,94	295,77	302,98	114,82	119,39	120,28	118,29	118,43	118,63	118,39	118,75	119,13
ESPÍRITO SANTO.....	333,77	362,99	355,69	101,36	121,95	119,66	107,90	109,62	110,72	110,37	111,32	111,25
RIO DE JANEIRO.....	243,48	293,49	242,24	91,28	135,04	111,56	109,53	112,67	112,54	112,06	113,59	113,24
SÃO PAULO.....	233,50	228,43	235,27	109,81	109,33	108,96	110,16	110,05	109,93	110,72	110,59	110,24
REGIÃO SUL.....	251,85	247,96	252,40	112,29	111,43	113,05	112,69	112,52	112,59	114,11	113,60	113,35
PARANÁ.....	262,84	257,88	269,20	119,13	118,64	121,19	115,89	116,24	116,82	115,25	115,40	116,02
SANTA CATARINA.....	262,87	262,03	261,65	107,38	108,50	107,86	110,59	110,32	110,03	112,77	112,10	111,39
RIO GRANDE DO SUL.....	235,25	230,10	232,17	110,30	107,58	110,04	111,57	111,05	110,93	114,20	113,24	112,60

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	237,79	240,19	237,15	107,93	114,07	111,50	109,73	110,27	110,41	109,67	110,13	110,31
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	254,59	270,40	255,40	108,26	119,02	110,69	108,89	110,16	110,22	109,69	110,52	110,66
REGIÃO NORDESTE.....	252,59	273,29	242,26	101,15	122,17	112,51	108,55	110,23	110,48	108,78	109,97	110,42
CEARÁ.....	302,61	302,34	290,44	111,36	111,66	111,05	109,98	110,21	110,30	110,46	110,54	110,49
PERNAMBUCO.....	263,96	255,24	250,83	114,75	114,36	115,69	113,44	113,56	113,79	113,14	113,36	113,92
BAHIA.....	236,00	264,06	235,44	96,34	127,21	112,73	107,37	109,75	110,07	106,53	108,42	109,36
REGIÃO SUDESTE.....	232,33	233,26	233,30	108,86	114,75	112,31	110,44	110,97	111,12	109,82	110,41	110,64
MINAS GERAIS.....	270,65	265,06	271,13	112,44	117,10	118,19	114,65	114,95	115,30	114,39	114,94	115,47
ESPÍRITO SANTO.....	354,67	380,44	374,57	103,41	123,16	123,12	108,27	110,07	111,46	107,61	109,41	110,29
RIO DE JANEIRO.....	267,02	320,26	263,46	91,20	133,74	110,40	107,64	110,76	110,72	108,01	110,00	110,19
SÃO PAULO.....	218,55	213,07	219,81	112,03	110,97	111,24	110,27	110,36	110,46	109,35	109,68	109,84
REGIÃO SUL.....	247,68	243,78	248,61	109,43	108,55	110,24	109,44	109,32	109,43	110,38	110,07	110,01
PARANÁ.....	235,04	229,92	239,36	111,58	110,71	113,59	110,32	110,37	110,74	110,86	110,53	110,74
SANTA CATARINA.....	236,73	234,78	235,53	107,90	108,73	108,54	109,27	109,20	109,12	110,06	109,86	109,65
RIO GRANDE DO SUL.....	268,23	264,00	267,33	108,26	106,08	108,03	108,54	108,22	108,20	110,11	109,69	109,44

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	127,59	129,15	127,59	101,46	107,22	104,28	104,88	105,17	105,07	106,35	106,23	105,82
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	166,57	176,65	165,96	104,18	114,23	106,83	105,75	106,84	106,84	107,64	107,89	107,65
REGIÃO NORDESTE.....	128,31	141,75	131,57	95,40	115,41	104,65	104,37	105,74	105,62	106,30	106,76	106,48
CEARÁ.....	166,44	166,07	159,71	100,99	100,41	100,05	102,31	102,06	101,83	105,65	104,57	103,60
PERNAMBUCO.....	134,74	136,60	144,91	114,98	114,97	113,66	111,44	111,88	112,09	112,35	112,34	112,59
BAHIA.....	126,80	141,98	125,36	91,32	119,77	104,81	104,01	105,93	105,81	105,48	106,57	106,64
REGIÃO SUDESTE.....	124,75	125,37	124,65	100,85	106,43	103,60	104,53	104,77	104,63	105,76	105,70	105,27
MINAS GERAIS.....	152,73	150,05	152,91	107,43	111,35	112,09	111,18	111,20	111,30	111,76	111,90	112,04
ESPÍRITO SANTO.....	169,96	184,16	179,51	94,84	113,74	111,51	101,44	102,94	103,86	104,28	104,94	104,63
RIO DE JANEIRO.....	123,98	148,89	122,25	85,41	125,94	103,96	102,97	105,77	105,57	105,87	107,04	106,50
SÃO PAULO.....	118,90	115,89	118,74	102,74	101,96	101,54	103,52	103,32	103,12	104,56	104,23	103,68
REGIÃO SUL.....	128,24	125,80	127,38	105,06	103,92	105,35	105,89	105,64	105,60	107,77	107,06	106,61
PARANÁ.....	133,84	130,83	135,85	111,46	110,65	112,94	108,88	109,11	109,55	108,80	108,70	109,05
SANTA CATARINA.....	133,86	132,94	132,05	100,47	101,19	100,51	103,92	103,57	103,22	106,53	105,67	104,79
RIO GRANDE DO SUL.....	119,79	116,74	117,17	103,21	100,34	102,54	104,85	104,26	104,06	107,88	106,74	105,92

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	121,08	121,86	119,68	100,99	106,39	103,90	103,12	103,52	103,56	103,55	103,77	103,73
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	129,64	137,18	128,89	101,29	111,00	103,15	102,31	103,39	103,36	103,58	104,13	104,06
REGIÃO NORDESTE.....	128,63	138,65	122,26	94,64	113,94	104,85	102,00	103,46	103,61	102,70	103,58	103,82
CEARÁ.....	154,09	153,38	146,58	104,20	104,13	103,48	103,34	103,44	103,45	104,30	104,15	103,90
PERNAMBUCO.....	134,41	129,49	126,59	107,37	106,66	107,80	106,59	106,60	106,73	106,80	106,79	107,12
BAHIA.....	120,17	133,97	118,82	90,15	118,64	105,05	100,89	103,00	103,22	100,56	102,11	102,81
REGIÃO SUDESTE.....	118,31	118,34	117,74	101,86	107,02	104,66	103,78	104,18	104,23	103,68	104,03	104,04
MINAS GERAIS.....	137,82	134,47	136,83	105,21	109,21	110,14	107,76	107,93	108,17	107,98	108,29	108,60
ESPÍRITO SANTO.....	180,61	193,01	189,03	96,76	114,87	114,73	101,77	103,35	104,55	101,61	103,08	103,68
RIO DE JANEIRO.....	135,97	162,48	132,96	85,34	124,73	102,87	101,18	103,98	103,86	102,00	103,61	103,60
SÃO PAULO.....	111,29	108,10	110,93	104,83	103,50	103,66	103,61	103,60	103,60	103,23	103,33	103,28
REGIÃO SUL.....	126,12	123,67	125,46	102,39	101,24	102,73	102,84	102,63	102,64	104,25	103,73	103,47
PARANÁ.....	119,69	116,65	120,80	104,40	103,25	105,85	103,67	103,62	103,87	104,69	104,15	104,13
SANTA CATARINA.....	120,54	119,11	118,87	100,96	101,40	101,14	102,67	102,51	102,36	103,94	103,53	103,13
RIO GRANDE DO SUL.....	136,59	133,94	134,91	101,29	98,93	100,67	102,00	101,60	101,50	104,00	103,39	102,95

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	0,36	1,46	1,99
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,07	0,09	0,10
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,30	1,37	1,89
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,73	0,57	0,44
FUMO.....	-0,01	-0,02	-0,01
TÊXTIL.....	-0,11	-0,01	0,05
VESTUÁRIO.....	-0,23	-0,25	-0,23
CALÇADOS E COURO.....	-0,44	-0,21	-0,12
MADEIRA.....	-0,25	-0,22	-0,18
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,36	-0,50	-0,47
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,06	0,01	-0,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,03	-0,00	0,02
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,28	0,04	0,14
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,12	0,07	0,12
METALURGIA BÁSICA.....	0,02	0,19	0,23
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,00	0,25	0,35
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,26	0,32	0,41
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,35	0,34	0,36
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,49	0,57	0,59
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,16	0,23	0,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100).K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	4,28	5,07	5,82
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	1,02	0,44	0,55
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,26	4,63	5,27
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,90	0,80	0,74
FUMO.....	-0,01	-0,02	-0,02
TÊXTIL.....	-0,05	0,08	0,12
VESTUÁRIO.....	-0,03	-0,06	-0,03
CALÇADOS E COURO.....	-0,11	-0,08	-0,02
MADEIRA.....	-0,10	-0,06	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	-1,13	-0,66	-0,50
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,15	0,12	0,13
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,04	0,16	0,27
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,07	0,25	0,32
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,08	0,22	0,28
METALURGIA BÁSICA.....	0,22	0,37	0,33
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,10	0,25	0,37
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,28	0,83	0,83
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,52	0,47	0,53
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	2,34	1,71	1,70
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,18	0,23	0,26

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100).K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
SETEMBRO/2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	0,36	1,46	1,99
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,31	0,29	0,30
REGIÃO NORDESTE.....	-0,03	0,24	0,32
CEARÁ.....	-0,10	-0,05	-0,01
PERNAMBUCO.....	0,14	0,12	0,13
BAHIA.....	-0,01	0,07	0,10
REGIÃO SUDESTE.....	-0,54	0,21	0,61
MINAS GERAIS.....	0,18	0,30	0,33
ESPÍRITO SANTO.....	-0,05	-0,01	0,01
RIO DE JANEIRO.....	0,06	0,09	0,15
SÃO PAULO.....	-0,74	-0,17	0,12
REGIÃO SUL.....	0,62	0,72	0,76
PARANÁ.....	0,51	0,42	0,37
SANTA CATARINA.....	-0,05	0,07	0,13
RIO GRANDE DO SUL.....	0,16	0,23	0,26

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
SETEMBRO/2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	4,28	5,07	5,82
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,48	0,47	0,53
REGIÃO NORDESTE.....	0,40	0,49	0,57
CEARÁ.....	-0,00	0,03	0,06
PERNAMBUCO.....	0,22	0,19	0,20
BAHIA.....	0,13	0,16	0,19
REGIÃO SUDESTE.....	2,29	2,95	3,36
MINAS GERAIS.....	1,10	1,06	1,13
ESPÍRITO SANTO.....	0,20	0,07	0,09
RIO DE JANEIRO.....	0,28	0,42	0,48
SÃO PAULO.....	0,70	1,40	1,66
REGIÃO SUL.....	1,12	1,16	1,35
PARANÁ.....	0,89	0,64	0,61
SANTA CATARINA.....	0,03	0,20	0,30
RIO GRANDE DO SUL.....	0,20	0,31	0,45

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{I - 100}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	103,57	3,57	103,32	3,32	103,41	3,41	106,83	6,83	106,84	6,84	107,65	7,65
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,73	0,31	103,67	0,15	103,40	0,14	122,17	1,77	112,76	1,27	118,22	1,71
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,39	3,26	103,30	3,17	103,41	3,28	105,50	5,07	106,18	5,57	106,55	5,93
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,39	0,14	99,84	-0,06	99,82	-0,07	103,76	1,21	101,87	0,60	102,09	0,68
FUMO.....	93,75	-0,00	96,36	-0,00	97,01	-0,00	120,07	-0,00	106,08	-0,00	109,39	-0,00
TÊXTIL.....	140,60	0,52	113,55	0,18	114,31	0,18	122,08	0,29	121,41	0,21	118,75	0,18
VESTUÁRIO.....	95,39	-0,19	100,87	0,03	101,16	0,05	96,64	-0,07	102,48	0,05	103,25	0,07
CALÇADOS E COURO.....	87,55	-0,19	80,32	-0,35	83,80	-0,28	92,10	-0,08	89,92	-0,11	91,09	-0,10
MADEIRA.....	91,54	-0,61	90,74	-0,67	92,65	-0,54	86,16	-0,74	93,10	-0,34	94,96	-0,25
PAPEL E GRÁFICA.....	105,67	0,23	104,57	0,19	102,94	0,12	96,58	-0,14	99,38	-0,03	101,16	0,05
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	120,90	0,87	108,07	0,36	102,44	0,11	116,59	0,84	115,90	0,73	111,25	0,52
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,17	0,21	99,86	-0,01	101,34	0,06	99,14	-0,04	99,72	-0,01	102,73	0,13
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,84	-0,14	95,43	-0,16	94,39	-0,20	106,11	0,18	102,49	0,08	101,12	0,04
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	85,14	-1,08	96,47	-0,24	100,58	0,04	89,68	-0,66	103,64	0,21	110,18	0,57
METALURGIA BÁSICA.....	106,93	0,17	106,68	0,16	108,50	0,20	108,13	0,32	100,13	0,01	102,27	0,10
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	102,31	0,12	120,31	0,95	122,92	1,05	110,85	0,52	128,93	1,23	129,54	1,24
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	109,85	0,23	108,26	0,18	110,84	0,24	116,49	0,33	116,30	0,31	115,13	0,29
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	138,86	2,32	133,98	1,90	130,06	1,67	134,92	2,32	124,85	1,58	122,36	1,42
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...	114,64	0,69	109,06	0,44	106,82	0,33	112,81	0,83	113,46	0,89	110,78	0,76
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,03	-0,03	108,11	0,26	109,91	0,31	98,38	-0,04	106,51	0,16	110,10	0,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,81	-0,19	101,93	1,93	102,53	2,53	104,65	4,65	105,62	5,62	106,48	6,48
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,68	0,05	103,04	0,10	103,33	0,11	95,94	-0,43	98,06	-0,23	99,06	-0,10
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,75	-0,25	101,89	1,83	102,50	2,42	105,67	5,08	106,62	5,85	107,41	6,58
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,55	0,77	102,45	0,69	102,19	0,63	109,59	2,28	107,85	1,80	107,78	1,85
FUMO.....	80,99	-0,05	76,57	-0,07	77,95	-0,06	83,30	-0,03	80,02	-0,04	84,42	-0,03
TÊXTIL.....	93,80	-0,34	97,87	-0,13	98,43	-0,09	95,67	-0,21	101,31	0,06	101,61	0,08
VESTUÁRIO.....	94,90	-0,56	100,86	0,10	102,25	0,25	98,81	-0,08	102,67	0,18	106,12	0,40
CALÇADOS E COURO.....	93,70	-0,89	97,04	-0,44	99,30	-0,10	94,06	-0,58	97,29	-0,26	100,97	0,09
MADEIRA.....	93,15	-0,05	96,68	-0,02	97,60	-0,02	95,13	-0,02	102,69	0,01	101,06	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	97,76	-0,08	99,56	-0,02	99,92	-0,00	102,63	0,13	101,66	0,08	102,85	0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	102,92	0,11	102,79	0,09	101,12	0,04	105,55	0,23	105,04	0,21	105,33	0,23
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,52	0,08	100,54	0,02	100,28	0,01	109,99	0,66	105,83	0,43	104,80	0,35
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,94	0,11	107,25	0,28	108,53	0,32	107,33	0,27	110,41	0,38	113,91	0,49
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,78	0,12	108,58	0,58	108,94	0,60	108,58	0,51	110,83	0,61	110,04	0,56
METALURGIA BÁSICA.....	105,52	0,08	105,58	0,09	106,27	0,10	102,63	0,08	107,36	0,22	106,61	0,19
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,23	-0,06	99,23	-0,03	102,63	0,09	95,72	-0,14	107,07	0,22	110,92	0,33
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	108,93	0,21	109,17	0,22	109,38	0,22	115,66	0,49	121,12	0,60	119,69	0,56
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,73	-0,00	101,44	0,03	101,57	0,03	108,19	0,21	106,79	0,17	104,36	0,11
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...	118,33	0,38	118,76	0,40	115,97	0,34	138,34	1,40	127,93	1,03	125,57	0,96
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,68	-0,08	101,19	0,04	102,27	0,08	95,44	-0,12	105,05	0,13	110,49	0,26

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,68	-3,32	98,47	-1,53	99,65	-0,35	100,05	0,05	101,83	1,83	103,60	3,60
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,84	-0,03	103,92	0,03	105,39	0,05	104,53	0,04	113,11	0,10	115,18	0,12
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,68	-3,29	98,43	-1,56	99,61	-0,39	100,01	0,01	101,74	1,72	103,51	3,49
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,96	-0,82	98,76	-0,20	100,14	0,02	100,00	-0,00	104,17	0,82	106,33	1,22
FUMO.....	95,24	-0,00	103,21	-0,00	102,40	-0,00	87,97	-0,00	100,80	-0,00	102,77	-0,00
TÊXTIL.....	96,88	-0,26	99,63	-0,03	100,66	0,05	96,77	-0,30	105,84	0,54	104,24	0,41
VESTUÁRIO.....	101,26	0,24	104,14	0,77	104,53	0,85	98,96	-0,16	104,07	0,62	107,51	1,14
CALÇADOS E COURO.....	92,92	-2,16	93,47	-2,03	95,15	-1,50	95,21	-1,22	92,94	-1,82	95,82	-1,08
MADEIRA.....	97,36	-0,01	98,69	-0,01	102,51	0,01	91,61	-0,03	97,33	-0,01	103,98	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	95,23	-0,13	95,48	-0,12	96,83	-0,09	105,51	0,18	103,80	0,13	103,54	0,12
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	71,97	-0,05	69,61	-0,06	72,44	-0,06	100,13	-0,00	99,69	-0,01	101,33	0,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,77	-0,04	100,69	0,02	100,45	0,01	108,43	0,34	108,91	0,36	107,09	0,29
BORRACHA E PLÁSTICO.....	111,28	0,22	106,96	0,14	104,68	0,09	103,50	0,06	104,00	0,07	100,19	-0,00
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,49	-0,13	104,95	0,23	108,06	0,37	97,55	-0,11	106,24	0,27	110,00	0,43
METALURGIA BÁSICA.....	103,54	0,05	103,63	0,06	104,80	0,07	117,40	0,31	113,44	0,24	115,38	0,27
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,04	-0,17	92,73	-0,19	96,38	-0,09	91,09	-0,27	97,30	-0,08	101,67	0,05
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	105,81	0,15	107,17	0,18	107,24	0,18	143,34	1,53	119,43	0,71	119,16	0,68
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,32	-0,01	92,71	-0,10	93,78	-0,08	86,52	-0,24	92,76	-0,13	93,04	-0,13
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...	104,78	0,06	106,26	0,07	107,51	0,09	109,34	0,12	113,96	0,17	115,61	0,20
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,15	-0,24	90,64	-0,30	89,98	-0,32	91,87	-0,20	93,33	-0,16	93,64	-0,15

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	105,43	5,43	104,95	4,95	105,03	5,03	113,66	13,66	112,09	12,09	112,59	12,59
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	114,16	0,14	114,14	0,15	112,33	0,13	113,49	0,32	119,08	0,46	115,88	0,38
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,34	5,28	104,84	4,79	104,95	4,90	113,66	13,34	111,92	11,64	112,51	12,21
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	108,50	4,01	104,33	1,91	103,99	1,82	118,96	7,58	108,79	3,50	109,57	3,96
FUMO.....	100,00	-0,00	100,00	-0,00	100,00	-0,00	93,19	-0,00	93,80	-0,00	94,04	-0,00
TÊXTIL.....	94,21	-0,19	96,24	-0,14	96,53	-0,12	85,61	-0,43	93,63	-0,20	98,00	-0,06
VESTUÁRIO.....	100,12	0,01	99,61	-0,03	99,46	-0,04	97,79	-0,09	101,40	0,06	102,52	0,10
CALÇADOS E COURO.....	101,49	0,02	107,40	0,10	109,54	0,12	111,36	0,12	119,81	0,20	122,20	0,23
MADEIRA.....	88,37	-0,05	106,96	0,03	107,58	0,03	93,13	-0,02	112,30	0,04	115,73	0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	100,83	0,03	101,16	0,05	101,56	0,07	97,21	-0,15	96,60	-0,19	98,81	-0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,35	-0,10	103,48	0,09	104,23	0,11	108,97	0,16	106,06	0,12	112,94	0,26
PRODUTOS QUÍMICOS.....	87,42	-0,52	89,40	-0,48	90,76	-0,41	103,14	0,09	100,88	0,03	100,78	0,02
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,47	-0,32	105,24	0,30	110,02	0,55	100,43	0,03	110,63	0,61	114,45	0,79
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	107,76	0,52	106,23	0,45	106,20	0,43	113,71	0,98	110,48	0,78	110,73	0,77
METALURGIA BÁSICA.....	102,78	0,04	105,80	0,10	107,11	0,12	101,10	0,04	106,39	0,23	106,60	0,24
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	99,53	-0,01	101,55	0,05	103,81	0,12	100,68	0,02	113,26	0,46	117,80	0,61
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	105,24	0,11	106,54	0,14	106,44	0,14	96,43	-0,10	109,14	0,26	110,30	0,29
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	91,82	-0,31	98,74	-0,05	100,88	0,03	96,58	-0,21	105,64	0,33	106,70	0,39
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...	151,61	1,89	155,83	2,05	149,26	1,73	165,87	5,02	170,46	4,98	164,18	4,25
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,85	0,16	107,06	0,22	106,73	0,20	112,41	0,30	117,57	0,42	116,14	0,37

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,78	-0,22	102,49	2,49	103,64	3,64	104,81	4,81	105,81	5,81	106,64	6,64
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,99	-0,00	106,87	0,35	106,97	0,36	101,34	0,16	101,78	0,23	103,10	0,38
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,77	-0,22	102,25	2,14	103,45	3,28	105,29	4,65	106,40	5,58	107,13	6,25
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,50	0,89	107,11	1,15	106,32	1,03	108,05	0,90	110,86	1,10	109,46	0,97
FUMO.....	82,02	-0,09	70,06	-0,23	68,98	-0,23	77,01	-0,07	73,13	-0,10	75,76	-0,09
TÊXTIL.....	95,35	-0,10	103,35	0,07	103,87	0,09	109,48	0,15	105,99	0,09	108,06	0,13
VESTUÁRIO.....	94,82	-0,32	101,41	0,08	102,89	0,17	98,93	-0,03	107,44	0,18	105,78	0,15
CALÇADOS E COURO.....	94,01	-1,28	99,66	-0,07	102,35	0,49	90,87	-0,94	99,07	-0,09	102,47	0,24
MADEIRA.....	104,49	0,05	98,35	-0,02	94,84	-0,07	121,91	0,12	101,37	0,01	97,15	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	98,95	-0,05	105,27	0,26	105,84	0,29	106,40	0,49	105,10	0,39	106,92	0,53
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	104,97	0,08	94,93	-0,08	98,87	-0,02	104,94	0,25	101,98	0,11	103,73	0,20
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,47	0,28	98,32	-0,08	97,95	-0,09	107,45	0,94	102,48	0,35	99,78	-0,03
BORRACHA E PLÁSTICO.....	111,30	0,67	111,50	0,68	111,68	0,68	113,85	0,73	112,52	0,68	117,97	0,94
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,35	0,09	101,40	0,10	101,61	0,11	111,22	0,45	107,96	0,31	106,48	0,25
METALURGIA BÁSICA.....	102,42	0,07	104,51	0,14	105,39	0,17	96,13	-0,23	105,03	0,28	103,44	0,19
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,90	0,04	94,30	-0,28	98,73	-0,06	93,93	-0,23	106,10	0,22	111,75	0,41
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	114,04	0,63	115,97	0,69	117,19	0,73	111,30	0,56	132,26	1,31	130,60	1,25
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	109,14	0,27	108,36	0,24	106,75	0,20	127,88	0,95	112,82	0,42	105,72	0,20
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...	100,77	0,03	99,46	-0,02	97,98	-0,08	126,81	1,52	106,36	0,39	108,42	0,57
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	69,79	-1,49	89,06	-0,51	97,17	-0,13	71,60	-0,91	96,84	-0,09	112,91	0,39

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. ! TAXA !	ÍNDICE	COMP. ! TAXA !	ÍNDICE	COMP. ! TAXA !	ÍNDICE	COMP. ! TAXA !	ÍNDICE	COMP. ! TAXA !	ÍNDICE	COMP. ! TAXA !
INDÚSTRIA GERAL	98,98	-1,02	100,38	0,38	101,13	1,13	103,60	3,60	104,63	4,63	105,27	5,27
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,84	0,08	104,27	0,11	105,02	0,13	130,03	1,45	110,25	0,56	112,66	0,66
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,88	-1,09	100,27	0,27	101,02	1,00	102,25	2,14	104,31	4,08	104,86	4,61
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,37	0,20	101,16	0,17	101,20	0,18	103,63	0,42	104,25	0,47	103,91	0,44
FUMO.....	105,22	-0,00	101,86	-0,00	101,27	-0,00	117,05	0,01	107,94	-0,00	107,19	-0,00
TÊXTIL.....	96,83	-0,15	101,50	0,07	103,33	0,15	98,49	-0,04	103,50	0,09	105,39	0,15
VESTUÁRIO.....	96,45	-0,22	92,77	-0,46	92,49	-0,49	101,90	0,05	95,48	-0,12	94,81	-0,14
CALÇADOS E COURO.....	93,48	-0,18	101,95	0,05	101,54	0,04	112,23	0,14	103,59	0,04	101,68	0,02
MADEIRA.....	85,16	-0,16	92,52	-0,08	94,15	-0,06	90,82	-0,05	98,54	-0,01	100,71	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	89,43	-0,66	86,00	-0,95	86,52	-0,92	77,16	-1,80	85,61	-1,08	88,44	-0,87
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,26	-0,07	97,73	-0,05	96,58	-0,08	103,85	0,10	103,00	0,08	103,89	0,10
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,08	-0,06	99,55	-0,03	100,07	-0,00	98,75	-0,10	101,85	0,16	103,53	0,30
BORRACHA E PLÁSTICO.....	91,11	-0,56	99,08	-0,06	101,78	0,11	100,01	-0,00	104,84	0,24	106,50	0,33
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,75	-0,12	100,08	-0,00	100,71	0,04	100,78	0,03	104,03	0,15	105,36	0,20
METALURGIA BÁSICA.....	99,44	-0,03	105,83	0,26	106,84	0,31	104,14	0,25	108,04	0,49	106,56	0,40
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	99,29	-0,05	100,68	0,05	102,24	0,17	96,02	-0,24	101,36	0,08	103,80	0,23
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,87	0,33	103,74	0,31	104,84	0,40	102,77	0,32	108,68	0,95	107,56	0,83
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,92	-0,00	101,16	0,08	102,40	0,16	104,86	0,30	105,38	0,34	107,16	0,44
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...	104,74	0,48	106,66	0,66	107,41	0,73	115,52	2,61	111,40	1,95	111,19	1,93
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,51	0,15	105,37	0,23	106,00	0,25	106,60	0,16	109,50	0,22	109,72	0,23

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,77	1,77	102,85	2,85	103,14	3,14	112,09	12,09	111,30	11,30	112,04	12,04
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,42	0,15	105,24	0,32	106,71	0,40	182,04	7,44	122,46	2,32	127,41	2,64
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,72	1,62	102,70	2,54	102,91	2,74	105,11	4,65	110,01	8,97	110,40	9,40
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,75	0,76	102,40	0,39	101,21	0,20	102,32	0,31	105,50	0,68	106,29	0,79
FUMO.....	106,21	0,01	102,30	-0,00	101,70	-0,00	120,92	0,04	108,19	0,02	106,91	0,01
TÊXTIL.....	91,61	-0,34	96,44	-0,14	98,31	-0,07	89,07	-0,27	98,41	-0,04	102,24	0,05
VESTUÁRIO.....	92,80	-0,44	95,09	-0,31	95,11	-0,31	101,60	0,05	103,36	0,10	102,06	0,06
CALÇADOS E COURO.....	104,07	0,17	100,54	0,02	99,18	-0,04	97,90	-0,05	96,17	-0,08	94,19	-0,13
MADEIRA.....	84,97	-0,23	87,29	-0,20	90,38	-0,15	88,19	-0,11	94,06	-0,05	98,75	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	93,52	-0,19	93,12	-0,21	93,63	-0,19	103,82	0,12	101,91	0,06	102,06	0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	95,26	-0,08	97,37	-0,04	96,79	-0,05	104,07	0,10	102,61	0,06	104,83	0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,32	0,23	102,24	0,12	102,92	0,16	105,54	0,26	104,92	0,23	107,16	0,33
BORRACHA E PLÁSTICO.....	109,33	0,30	112,96	0,42	114,27	0,46	118,10	0,48	119,10	0,49	119,80	0,52
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,25	-0,30	100,55	0,03	101,15	0,07	100,33	0,02	108,91	0,44	111,35	0,57
METALURGIA BÁSICA.....	105,89	0,46	106,14	0,49	105,36	0,43	109,08	1,23	112,25	1,77	108,80	1,29
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,80	0,06	105,60	0,43	108,60	0,65	99,86	-0,01	110,12	0,77	115,11	1,12
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	109,28	0,48	108,66	0,45	107,54	0,40	113,19	0,87	114,91	0,99	113,49	0,91
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,24	0,08	101,15	0,08	101,06	0,07	107,47	0,44	106,75	0,39	107,54	0,44
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...	104,92	0,44	107,27	0,64	108,68	0,75	105,75	0,73	119,67	2,60	120,98	2,76
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,18	0,17	106,45	0,36	106,54	0,36	112,81	0,46	116,31	0,54	114,85	0,50

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,19	-2,81	99,33	-0,67	100,81	0,81	111,51	11,51	103,86	3,86	104,63	4,63
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,20	0,20	102,29	0,21	103,77	0,35	137,14	7,84	108,70	1,90	110,84	2,25
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,68	-3,01	99,03	-0,88	100,51	0,46	104,66	3,67	102,51	1,96	103,01	2,39
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	109,99	1,50	106,76	1,03	105,98	0,92	107,03	0,82	104,51	0,50	106,09	0,67
TÊXTIL.....	62,85	-0,63	65,83	-0,59	69,94	-0,54	77,78	-0,17	86,80	-0,09	93,59	-0,05
VESTUÁRIO.....	86,29	-1,43	88,52	-1,20	89,10	-1,17	94,72	-0,20	92,85	-0,26	93,31	-0,26
CALÇADOS E COURO.....	113,42	0,24	119,39	0,33	118,12	0,30	113,53	0,09	112,71	0,08	112,70	0,08
MADEIRA.....	101,14	0,03	106,24	0,15	106,03	0,14	103,24	0,03	107,02	0,07	104,84	0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	99,37	-0,02	99,78	-0,01	101,11	0,04	106,19	0,30	96,09	-0,24	97,58	-0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	60,66	-0,60	49,55	-0,92	50,66	-0,93	62,93	-0,37	54,46	-0,50	61,24	-0,43
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,39	0,01	106,53	0,09	107,52	0,11	104,90	0,09	100,79	0,02	102,35	0,05
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,17	-0,21	102,29	0,06	106,09	0,16	106,09	0,12	116,38	0,28	120,02	0,33
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,05	-0,40	100,27	0,06	101,47	0,31	107,28	1,11	106,94	0,98	107,56	1,09
METALURGIA BÁSICA.....	99,48	-0,04	99,35	-0,05	102,25	0,16	104,07	0,65	92,54	-1,35	87,97	-2,46
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	104,22	0,20	97,57	-0,12	101,38	0,07	102,90	0,11	101,23	0,04	106,10	0,21
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	89,20	-1,09	107,15	0,64	114,74	1,24	106,40	0,74	123,61	2,27	135,59	3,08
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	65,67	-0,49	85,90	-0,20	89,80	-0,14	112,00	0,20	103,50	0,05	107,90	0,11
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	99,39	-0,01	108,28	0,11	109,41	0,12	106,91	0,06	118,91	0,14	116,28	0,13
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,58	-0,07	94,90	-0,26	93,72	-0,33	103,69	0,09	98,48	-0,04	96,65	-0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,06	1,06	101,65	1,65	102,77	2,77	103,96	3,96	105,57	5,57	106,50	6,50
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	105,09	0,43	107,08	0,59	107,17	0,60	109,50	2,18	107,69	1,91	108,99	2,22
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,69	0,63	101,16	1,06	102,36	2,16	102,38	1,83	104,91	3,68	105,70	4,29
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,21	0,34	99,24	-0,11	101,48	0,21	101,54	0,13	98,48	-0,11	100,24	0,02
FUMO.....	103,04	-0,00	100,62	-0,00	100,24	-0,00	97,32	-0,00	93,70	-0,00	96,57	-0,00
TÊXTIL.....	101,86	0,05	100,38	0,01	100,63	0,02	91,96	-0,08	97,94	-0,02	98,80	-0,01
VESTUÁRIO.....	98,12	-0,18	96,09	-0,39	96,10	-0,40	98,89	-0,04	101,16	0,04	100,79	0,03
CALÇADOS E COURO.....	86,85	-0,14	82,89	-0,19	83,47	-0,19	88,79	-0,05	86,58	-0,06	86,62	-0,06
MADEIRA.....	98,41	-0,01	92,58	-0,05	92,57	-0,06	108,23	0,02	98,30	-0,00	100,90	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	101,87	0,15	105,88	0,47	106,08	0,49	101,80	0,12	109,61	0,64	110,08	0,65
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	106,28	0,06	108,16	0,07	107,92	0,07	103,88	0,11	106,87	0,21	108,27	0,25
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,31	0,16	101,85	0,13	102,28	0,16	106,76	0,67	108,73	0,89	108,83	0,91
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,45	-0,03	101,63	0,08	102,51	0,12	105,62	0,27	105,87	0,27	105,54	0,26
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,77	-0,27	93,44	-0,30	93,34	-0,31	89,47	-0,26	92,03	-0,20	90,46	-0,25
METALURGIA BÁSICA.....	106,66	0,40	110,64	0,62	112,10	0,69	105,02	0,40	109,55	0,68	109,44	0,68
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	107,73	0,53	107,19	0,49	109,71	0,65	113,35	0,50	107,24	0,27	109,01	0,34
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,82	-0,29	96,31	-0,21	98,20	-0,10	94,06	-0,39	100,12	0,01	100,60	0,04
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,72	-0,05	100,60	0,02	103,93	0,14	97,79	-0,07	100,33	0,01	104,23	0,13
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...	101,40	0,17	104,59	0,54	106,01	0,70	103,64	0,51	107,50	1,03	109,24	1,24
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,45	-0,25	96,97	-0,11	99,26	-0,03	99,90	-0,00	101,51	0,02	104,06	0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. ! TAXA !	ÍNDICE	COMP. ! TAXA !	ÍNDICE	COMP. ! TAXA !	ÍNDICE	COMP. ! TAXA !	ÍNDICE	COMP. ! TAXA !	ÍNDICE	COMP. ! TAXA !
INDÚSTRIA GERAL	97,96	-2,04	99,53	-0,47	100,33	0,33	101,54	1,54	103,12	3,12	103,68	3,68
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,44	-0,00	96,35	-0,02	95,96	-0,02	82,05	-0,09	82,75	-0,09	86,84	-0,07
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,95	-2,04	99,55	-0,45	100,35	0,35	101,64	1,63	103,22	3,21	103,77	3,75
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,75	-0,04	100,76	0,11	100,92	0,13	104,01	0,47	104,58	0,52	103,68	0,42
FUMO.....	104,67	-0,00	101,98	-0,00	101,20	-0,00	120,91	-0,00	116,10	-0,00	114,33	-0,00
TÊXTIL.....	98,09	-0,10	103,23	0,17	105,17	0,27	100,48	0,02	104,71	0,15	106,32	0,20
VESTUÁRIO.....	98,11	-0,10	91,53	-0,48	91,03	-0,52	103,13	0,07	92,44	-0,18	91,75	-0,20
CALÇADOS E COURO.....	88,32	-0,31	103,37	0,08	103,47	0,09	119,45	0,21	107,53	0,08	105,79	0,06
MADEIRA.....	82,01	-0,17	93,44	-0,06	94,75	-0,05	89,28	-0,06	99,57	-0,00	101,07	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	86,61	-0,95	81,91	-1,42	82,49	-1,38	72,06	-2,57	80,96	-1,63	84,45	-1,34
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,08	-0,06	98,77	-0,03	97,45	-0,07	104,40	0,12	103,15	0,08	103,63	0,10
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,26	-0,17	98,45	-0,10	98,96	-0,07	96,57	-0,30	100,34	0,03	102,21	0,21
BORRACHA E PLÁSTICO.....	88,05	-0,91	96,99	-0,22	100,04	-0,00	97,44	-0,14	103,23	0,19	105,20	0,30
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,38	-0,03	100,90	0,04	101,54	0,07	101,11	0,04	103,47	0,12	104,98	0,17
METALURGIA BÁSICA.....	93,09	-0,23	104,98	0,16	106,96	0,22	100,26	0,01	107,21	0,26	108,06	0,29
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,59	-0,19	98,57	-0,11	99,60	-0,03	93,20	-0,42	98,55	-0,09	100,42	0,03
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,52	0,44	103,47	0,34	104,59	0,44	102,29	0,30	108,27	1,04	106,71	0,85
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,98	-0,00	101,35	0,10	102,77	0,20	104,87	0,34	105,53	0,39	107,30	0,51
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...	105,30	0,56	106,85	0,72	107,33	0,76	118,27	3,41	110,66	2,04	110,02	1,94
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,37	0,21	106,78	0,26	107,51	0,29	105,50	0,12	108,78	0,20	109,33	0,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,54	2,54	102,90	2,90	103,06	3,06	105,35	5,35	105,60	5,60	106,61	6,61
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,69	-0,03	99,84	-0,00	100,19	-0,00	105,60	0,05	106,64	0,06	106,30	0,06
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,60	2,57	102,93	2,90	103,09	3,06	105,34	5,29	105,59	5,54	106,61	6,55
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	111,12	2,08	108,37	1,58	105,74	1,10	110,28	1,67	109,04	1,49	107,55	1,25
FUMO.....	96,11	-0,02	96,40	-0,03	96,35	-0,03	94,06	-0,07	92,57	-0,09	92,58	-0,09
TÊXTIL.....	97,49	-0,14	96,39	-0,20	97,05	-0,16	97,65	-0,10	99,78	-0,01	100,59	0,03
VESTUÁRIO.....	98,89	-0,10	99,22	-0,07	99,71	-0,03	96,43	-0,21	99,25	-0,04	101,37	0,08
CALÇADOS E COURO.....	89,53	-0,86	92,45	-0,62	94,81	-0,42	88,12	-0,71	94,01	-0,35	97,47	-0,15
MADEIRA.....	90,73	-0,43	90,62	-0,46	91,85	-0,40	97,78	-0,07	95,56	-0,16	96,39	-0,13
PAPEL E GRÁFICA.....	98,38	-0,08	99,88	-0,01	100,82	0,04	101,27	0,06	102,08	0,11	103,05	0,16
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,92	0,02	96,52	-0,03	92,22	-0,07	102,44	0,03	102,07	0,03	102,80	0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,56	0,12	102,17	0,06	102,08	0,06	107,57	0,25	103,20	0,11	105,50	0,18
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,49	0,08	103,56	0,19	104,41	0,23	103,34	0,17	105,62	0,29	106,42	0,33
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,73	0,10	102,17	0,08	102,28	0,08	109,61	0,30	108,48	0,27	108,98	0,28
METALURGIA BÁSICA.....	101,20	0,03	104,58	0,11	106,95	0,16	105,33	0,18	106,20	0,21	107,56	0,25
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,72	0,10	110,28	0,59	110,75	0,62	102,51	0,16	107,43	0,45	109,16	0,55
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,57	0,15	104,55	0,42	106,16	0,56	100,30	0,04	105,76	0,76	108,81	1,14
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	113,95	0,62	111,73	0,51	112,08	0,52	113,94	0,71	112,44	0,63	113,20	0,66
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...	108,51	0,51	108,08	0,48	108,43	0,49	121,72	2,42	114,56	1,53	115,37	1,61
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,79	0,39	104,56	0,31	104,57	0,31	108,89	0,47	106,18	0,33	106,27	0,34

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	106,70	6,70	105,46	5,46	104,75	4,75	112,94	12,94	109,55	9,55	109,05	9,05
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,10	-0,06	93,45	-0,06	95,09	-0,04	101,07	0,01	101,25	0,01	101,92	0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,81	6,75	105,56	5,52	104,84	4,80	113,02	12,93	109,61	9,54	109,10	9,04
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	118,34	4,27	112,73	2,96	109,16	2,16	113,16	2,65	112,14	2,46	109,41	1,92
FUMO.....	97,67	-0,00	106,88	0,01	105,65	0,01	96,50	-0,01	85,77	-0,07	81,44	-0,09
TÊXTIL.....	105,92	0,16	104,38	0,12	104,70	0,13	106,19	0,13	111,37	0,24	109,98	0,21
VESTUÁRIO.....	97,03	-0,31	95,10	-0,52	94,64	-0,58	94,38	-0,28	94,68	-0,27	94,86	-0,27
CALÇADOS E COURO.....	87,57	-0,20	88,11	-0,20	90,77	-0,15	92,99	-0,07	91,55	-0,08	94,58	-0,05
MADEIRA.....	90,18	-0,65	90,07	-0,68	91,59	-0,57	97,15	-0,14	94,11	-0,33	94,35	-0,31
PAPEL E GRÁFICA.....	100,79	0,05	104,21	0,28	105,32	0,35	105,72	0,40	107,61	0,55	108,01	0,58
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	100,92	0,02	94,92	-0,12	90,15	-0,24	99,36	-0,02	96,46	-0,11	97,22	-0,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,46	0,18	100,98	0,04	101,61	0,06	108,39	0,49	101,19	0,07	105,12	0,31
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,46	-0,02	99,25	-0,03	99,14	-0,03	101,62	0,05	101,66	0,05	100,86	0,03
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	105,62	0,19	101,71	0,06	101,78	0,06	106,61	0,16	112,32	0,30	112,97	0,31
METALURGIA BÁSICA.....	108,01	0,11	106,29	0,09	106,99	0,10	119,83	0,31	115,44	0,25	110,77	0,17
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,19	-0,34	114,26	0,77	114,99	0,80	99,48	-0,02	111,63	0,50	112,88	0,56
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	87,91	-0,90	93,04	-0,52	96,37	-0,27	93,64	-0,64	98,05	-0,21	100,09	0,01
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	144,23	2,03	127,49	1,23	122,99	1,02	152,50	2,48	137,13	1,78	131,31	1,50
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...	113,42	1,04	113,23	1,01	112,73	0,96	133,90	6,21	121,65	3,50	121,03	3,37
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	115,60	1,11	114,25	1,01	114,15	0,98	122,88	1,25	116,85	0,93	116,16	0,88

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
 SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,38	-0,62	100,87	0,87	101,60	1,60	100,51	0,51	103,22	3,22	104,79	4,79
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,45	-0,04	100,93	0,01	100,32	-0,00	103,20	0,04	106,93	0,10	106,48	0,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,41	-0,58	100,87	0,86	101,62	1,60	100,48	0,47	103,17	3,12	104,77	4,70
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,58	0,10	101,85	0,33	101,87	0,34	106,26	1,00	104,95	0,79	105,10	0,81
FUMO.....	99,61	-0,00	89,15	-0,03	89,32	-0,03	103,54	0,01	81,00	-0,06	83,52	-0,05
TÊXTIL.....	95,43	-0,55	93,70	-0,78	94,35	-0,70	96,03	-0,43	96,87	-0,34	98,51	-0,16
VESTUÁRIO.....	100,27	0,04	102,13	0,32	103,19	0,48	96,41	-0,44	100,84	0,10	104,04	0,49
CALÇADOS E COURO.....	82,04	-0,40	99,78	-0,00	104,45	0,09	70,96	-0,55	97,42	-0,04	106,62	0,10
MADEIRA.....	87,44	-0,69	88,04	-0,71	89,79	-0,61	95,87	-0,14	94,78	-0,19	97,72	-0,08
PAPEL E GRÁFICA.....	97,04	-0,14	97,65	-0,11	98,68	-0,06	95,92	-0,21	99,97	-0,00	103,48	0,18
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	104,29	-0,00	109,31	-0,00	112,99	-0,00	102,33	-0,00	110,59	0,01	119,14	0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,84	0,11	103,37	0,06	100,11	-0,00	117,27	0,31	111,60	0,22	108,87	0,17
BORRACHA E PLÁSTICO.....	106,48	0,42	106,49	0,42	107,54	0,49	105,25	0,38	109,62	0,66	109,17	0,63
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,13	0,05	103,13	0,14	103,97	0,18	101,10	0,06	103,09	0,15	104,18	0,21
METALURGIA BÁSICA.....	107,92	0,25	111,64	0,35	113,62	0,40	108,58	0,40	110,22	0,46	112,59	0,56
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,72	0,18	108,21	0,39	108,70	0,41	98,56	-0,08	106,81	0,40	108,82	0,51
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	108,96	0,81	110,75	0,95	110,52	0,92	109,55	1,11	112,83	1,49	113,67	1,59
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	95,93	-0,20	102,45	0,11	105,94	0,27	91,36	-0,61	98,82	-0,08	102,05	0,14
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...	90,08	-0,21	89,73	-0,22	89,83	-0,22	88,97	-0,29	89,36	-0,29	91,17	-0,26
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,09	-0,37	92,38	-0,36	92,45	-0,36	98,93	-0,04	95,80	-0,14	95,60	-0,15

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,86	1,86	102,55	2,55	102,93	2,93	102,54	2,54	104,06	4,06	105,92	5,92
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,52	-0,00	104,71	0,03	105,12	0,04	112,34	0,10	110,16	0,09	109,24	0,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,87	1,85	102,54	2,52	102,92	2,90	102,46	2,44	104,01	3,97	105,89	5,84
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	112,96	2,01	109,59	1,54	105,40	0,89	110,30	1,35	108,86	1,19	107,40	1,01
FUMO.....	95,78	-0,05	96,67	-0,07	96,62	-0,06	93,20	-0,17	95,02	-0,13	95,47	-0,11
TÊXTIL.....	98,98	-0,02	102,56	0,05	103,93	0,07	95,84	-0,05	103,18	0,04	101,22	0,02
VESTUÁRIO.....	98,01	-0,05	98,56	-0,04	99,77	-0,01	102,67	0,04	102,44	0,04	103,84	0,06
CALÇADOS E COURO.....	90,45	-1,85	92,10	-1,54	94,24	-1,12	89,74	-1,41	93,84	-0,83	96,83	-0,44
MADEIRA.....	99,67	-0,01	98,24	-0,04	97,40	-0,06	102,86	0,05	101,23	0,02	100,07	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	96,13	-0,14	95,85	-0,16	96,44	-0,14	99,73	-0,01	94,74	-0,19	93,78	-0,22
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	110,13	0,02	108,62	0,02	108,17	0,02	109,74	0,10	115,60	0,16	115,87	0,17
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,31	0,08	103,14	0,07	104,07	0,10	99,00	-0,02	102,35	0,05	104,08	0,09
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,19	-0,15	102,88	0,15	104,12	0,22	102,08	0,11	103,48	0,19	106,44	0,36
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,03	0,05	101,13	0,03	100,12	-0,00	128,83	0,62	114,49	0,33	113,88	0,32
METALURGIA BÁSICA.....	91,11	-0,24	96,39	-0,09	100,00	-0,00	96,99	-0,12	99,06	-0,04	101,66	0,06
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	105,80	0,42	108,92	0,62	109,20	0,64	106,44	0,51	105,75	0,44	107,54	0,58
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,87	0,45	106,66	0,74	108,61	0,95	98,68	-0,23	106,09	1,01	110,91	1,77
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,96	0,16	106,41	0,25	107,90	0,30	105,77	0,22	105,04	0,19	109,62	0,35
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...	108,90	0,72	108,40	0,66	109,66	0,75	110,87	1,28	110,87	1,28	113,42	1,56
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,53	0,46	103,83	0,32	104,05	0,34	102,71	0,18	102,93	0,20	103,85	0,27

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
INDÚSTRIA GERAL	3,36	4,13	3,96	3,45	3,69	3,30	6,80	7,81	7,26	3,36	3,69	3,30
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	2,22	2,91	1,95	1,85	1,72	1,80	4,07	4,63	3,74	1,85	1,72	1,80
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,38	4,16	4,01	3,49	3,74	3,34	6,87	7,89	7,35	3,38	3,74	3,34
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,65	4,83	6,49	3,48	3,69	3,54	7,14	8,52	10,03	3,48	3,69	3,54
FUMO.....	5,35	5,56	3,43	17,02	31,36	23,87	22,37	36,93	27,31	5,35	5,56	3,43
TÊXTIL.....	4,06	5,35	3,54	3,42	4,63	4,08	7,47	9,98	7,62	3,42	4,63	3,54
VESTUÁRIO.....	3,87	6,44	4,19	4,72	3,94	4,30	8,59	10,38	8,49	3,87	3,94	4,19
CALÇADOS E COURO.....	4,33	4,91	3,52	4,66	5,93	4,42	8,98	10,85	7,94	4,33	4,91	3,52
MADEIRA.....	4,22	3,54	3,84	4,31	4,69	3,69	8,53	8,23	7,53	4,22	3,54	3,69
PAPEL E GRÁFICA.....	2,77	3,10	3,38	3,06	3,56	3,27	5,83	6,66	6,65	2,77	3,10	3,27
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	3,15	4,46	5,62	3,10	2,51	2,89	6,25	6,97	8,51	3,10	2,51	2,89
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,96	3,66	2,95	3,06	2,77	2,26	6,02	6,43	5,21	2,96	2,77	2,26
BORRACHA E PLÁSTICO.....	3,03	2,66	3,18	3,38	4,24	2,90	6,41	6,91	6,08	3,03	2,66	2,90
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,97	3,67	2,77	3,26	3,10	2,75	7,23	6,77	5,52	3,26	3,10	2,75
METALURGIA BÁSICA.....	2,14	2,05	1,76	1,85	3,55	1,90	4,00	5,60	3,66	1,85	2,05	1,76
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	3,11	3,70	3,48	4,05	4,53	3,43	7,16	8,23	6,92	3,11	3,70	3,43
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	2,92	4,66	3,89	3,04	3,00	3,56	5,96	7,66	7,46	2,92	3,00	3,56
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	3,97	4,65	3,52	3,49	3,42	3,25	7,46	8,07	6,78	3,49	3,42	3,25
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	2,27	2,43	1,98	1,89	1,95	1,83	4,16	4,38	3,81	1,89	1,95	1,83
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,52	3,62	4,19	4,36	3,60	3,84	7,88	7,22	8,03	3,52	3,60	3,84

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
 RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
 2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
BRASIL	3,36	4,13	3,96	3,45	3,69	3,30	6,80	7,81	7,26	3,36	3,69	3,30
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	4,23	4,25	3,95	3,42	3,86	3,75	7,65	8,10	7,71	3,42	3,86	3,75
REGIÃO NORDESTE.....	3,14	5,50	8,28	2,74	3,16	2,91	5,88	8,66	11,19	2,74	3,16	2,91
CEARÁ.....	2,99	3,63	3,77	2,39	3,31	3,04	5,39	6,93	6,81	2,39	3,31	3,04
PERNAMBUCO.....	3,97	8,29	11,11	2,56	3,50	2,48	6,53	11,79	13,59	2,56	3,50	2,48
BAHIA.....	3,22	3,65	2,62	3,71	3,25	3,13	6,93	6,90	5,76	3,22	3,25	2,62
REGIÃO SUDESTE.....	2,84	3,66	3,03	3,05	3,39	2,96	5,90	7,05	5,99	2,84	3,39	2,96
MINAS GERAIS.....	3,34	3,75	3,31	3,48	3,08	3,12	6,82	6,83	6,43	3,34	3,08	3,12
ESPÍRITO SANTO.....	3,47	5,04	4,35	4,54	3,95	4,37	8,01	8,99	8,72	3,47	3,95	4,35
RIO DE JANEIRO.....	2,72	3,06	2,89	2,42	2,63	2,64	5,14	5,69	5,53	2,42	2,63	2,64
SÃO PAULO.....	2,69	3,66	2,91	2,95	3,58	2,89	5,64	7,23	5,80	2,69	3,58	2,89
REGIÃO SUL.....	4,23	4,40	3,76	4,62	4,50	4,07	8,85	8,90	7,83	4,23	4,40	3,76
PARANÁ.....	4,62	4,89	4,28	4,44	4,46	4,08	9,06	9,35	8,36	4,44	4,46	4,08
SANTA CATARINA.....	4,12	4,12	3,49	4,68	3,92	3,67	8,79	8,03	7,16	4,12	3,92	3,49
RIO GRANDE DO SUL.....	3,97	4,21	3,54	4,74	5,05	4,42	8,71	9,27	7,96	3,97	4,21	3,54

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

